

PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -
Fernando - 939021837 Anibal -
93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1985; Ano XXIII 2ª série, n.º 233 - 24 Setembro 2008 Euros : 0.80



www.espoauto.com **espoauto@espoauto.com**

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180




PUB



Tomada de posse do novo administrador paroquial de Stª Marinha de Forjães



População e escuteiros fizeram "guarda-de-honra"



Clero concelhio marcou presença



Pe. Manuel Brito, incansável "bombeiro" nas ausências dos colegas

NOTÍCIAS LOCAIS

-Vaga de assaltos
-Informação autárquica
pág. 2

EN 103 - acidentes em catadupa vestem estrada de luto
pág. 3

- Informação municipal
pág. 5

Notícias da ACARF

- V Open de Ténis
- Novo ano arranca com 200 utentes
- Concurso para recriação do logotipo
pág. 7

AMA - Uma nova associação com ligação a Forjães
pág. 10 e 12

Boletim Nascente Escolar

pág. 11
- Luís Coutinho no Congo
pág. 12

Fundação Lar de Stº António

pág. 14

ATENTADO AMBIENTAL




FORJÃES SPORT CLUBE



Depois de entrar com o pé direito, o Forjães, treinado por Luís Pedro Ribeiro, escorrega na 2ª jornada

ECOS DE NEIVA



Pe. José Martins: 50 anos de vida religiosa

MORADIA CONSTRUÍDA EM ANTAS - ESPOSENDE PROJECTO 2005



A. Benjamim Pereira Unipessoal, Lda.
Contribuinte: 507 365 879
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S.ta Marinha, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7

Colaboradores: Arq.: Judite Novo - Arq.: Marcio Gouveia - Eng.: Filipa Grego - Des: Sérgio Morgado

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Assaltos continuam

Bomba de gasolina

Um assalto relâmpago, à bomba da Cepsa, em Forjães, ocorrido no dia 8 de Agosto, perto da hora de fecho (22h00), deixou a população bastante alarmada, pois os quatro assaltantes acabaram por agredir, de forma violenta, o funcionário de serviço.

O assalto, que não durou mais de um minuto, aconteceu à hora do fecho do posto de abastecimento. Os quatro indivíduos, que se deslocaram a pé para o local (terão deixado o carro nas imediações, de acordo com informações por nós colhidas no local), usando um



Foto: LPR

gorro na cabeça, entraram no posto de apoio, onde apenas se encontrava um funcionário, levando consigo o dinheiro da caixa e tabaco. Para trás os encapuzados

deixaram, estendido no chão, em consequência da agressão com um ferro na cabeça e membros superiores, o gasoleiro, que foi assistido no local pelo INEM, após o que foi transportado, pelos Bombeiros de Esposende, para o Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos.

No local estiveram elementos da GNR e da Polícia Judiciária, que recolheram a gravação da ocorrência, pois o espaço está coberto por vídeo-vigilância 24h/dia.

Residência

A vaga de assaltos, depois do já descrito na edição de Julho, prossegue, havendo registo, no dia 20 de Agosto, de uma tentativa de assalto a uma moradia na Rua da Azenha da Ribeirinha.

Tudo aconteceu por volta das 23h, quando um larápio forçou a entrada na habitação, pela porta de um quarto. O gatuno foi surpreendido, neste acto, pelos proprietários, que se encontravam no interior da habitação, pondo-se imediatamente em fuga.

A GNR de Esposende foi chamada ao local.

Carlos Gomes de Sá



INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA



17.º Convívio anual de antigos combatentes da Guiné

A J. F. de Forjães recebeu no C.C.R.F., pelas 10.00h do dia 12 de Julho o 17.º Convívio Anual dos Antigos Combatentes da Guiné Bissau, 61/63.

A organização, a cargo do nosso conterrâneo **José Albino Sousa Ribeiro**, solicitou-nos a

cedência deste espaço e a comparência do Presidente da Junta neste evento. Foi com inegável prazer que este magnífico edifício, bem como os seus painéis de Jorge Colaço foram mostrados a todos os presentes.

Seguidamente foi celebrada

missa na Igreja Matriz de Forjães, e, posteriormente, servido um almoço, no Restaurante Reguenga, onde puderam continuar o seu convívio e relembrar histórias antigas. Aí foram entregues lembranças alusivas ao acto.

1.º Convívio motard “Asas do Asfalto”

O Grupo Motard Forjanense “Asas do Asfalto” levou a efeito o seu 1.º Convívio Motard, no pretérito dia 9 de Agosto, no Souto de S. Roque.

A.J. F. de Forjães apoiou desde início esta iniciativa, quer pela irreverência da mesma, quer pela

sua dimensão, patrocinando parte da divulgação e solicitando apoio logístico à C.M.E.

Este é um grupo dinâmico e trabalhador, que transporta o nome de Forjães por todo o nosso país, com dignidade e respeito, pelo que é por demais justo que lhes seja

dado todo o apoio e cooperação.

Esperamos que este evento tenha ainda mais adesão no próximo ano e que se torne cada vez mais um caso de divulgação da nossa terra.

Cestas de junco

As cestas de junco são um património único de Forjães, no que ao artesanato diz respeito, sendo cartaz do Município de Esposende em muitas feiras de artesanato deste país e mesmo no estrangeiro.

Preocupava-nos, por isso, o

facto de não encontrarmos à venda estas magníficas peças em nenhum local da nossa freguesia.

Deste modo, e para tornar mais fácil a sua aquisição, resolvemos colocar algumas destas cestas à venda na J.F.

Nesta altura temos também

disponíveis na Sede da J.F. os muito solicitados brasões bordados (para os estudantes), galhardetes, mapas da freguesia, postais e os diversos livros que temos lançado ao longo dos tempos.

1.º Grande prémio de ciclismo município de Esposende

A C.M.E. e a Empresa Municipal Esposende 2000, em parceria com o Clube Escola Ciclismo Esposende Terra e Mar (CECETM), promoveram, no passado dia 14 de Setembro, o 1.º Grande Prémio de Ciclismo

Município de Esposende.

A J.F. de Forjães foi convidada a aderir a esta iniciativa, patrocinando a colocação de uma “meta volante” na nossa Vila.

Assim se fez e deste modo ficou a nossa Vila representada em mais

este evento de cariz municipal, marcando a nossa forma de estar no que respeita ao apoio às iniciativas de âmbito desportivo.

Festa do idoso – passeio a Fátima

No pretérito dia 17 de Setembro, decorreu mais uma visita ao Santuário de Fátima, no âmbito da “Festa do Idoso”. Esta iniciativa, que a C.M.E. vem levando a cabo desde há uns anos a esta parte, conseguiu este ano agregar cerca de 1800 pessoas.

De Forjães partiram dois autocarros, sendo os nossos idosos em número de 85, acompanhados pelos 3 elementos da J.F. e por um elemento da ACARF.

Refira-se que este evento exige, como é óbvio, uma logística

adequada, que é muito bem coordenada pela C.M.E., mas onde a J.F. é também parte colaborante, participando nas inscrições, reuniões preparatórias e acompanhamento dos idosos.

Exposição de pintura e escultura no Centro Cultural

A J.F. mantém desde sempre uma preocupação com a divulgação cultural junto da nossa população.

É também lógico que se retirem do Centro Cultural Rodrigues de Faria todas as suas

potencialidades.

Deste modo, estamos a preparar há já algum tempo uma exposição de trabalhos do artista Cândido Coutinho, autor de inúmeras obras no campo da fotografia, pintura e escultura.

Esta exposição será inaugurada no próximo dia 10 de Outubro e estará patente até ao dia 9 de Novembro, estando aberta todos os dias da semana em horário de expediente e também ao sábado de tarde e ao domingo de manhã.

Junta de Freguesia



Freguesia de Forjães

Elevada à categoria de Vila em 30/06/1989

Informação

Recenseamento Eleitoral

De acordo com o disposto no nº3 do art. 5º da Lei nº 13/99, de 22 de Março:

As inscrições para o recenseamento eleitoral suspendem 60 dias antes das eleições.

No caso dos eleitores com **17 anos**, e que **completem 18 anos até à data das eleições**, a suspensão só se verifica no 55º dia que antecede as eleições.

Se ainda não está recenseado nesta freguesia, venha à secretaria desta Junta de Freguesia inscrever-se.

Se está cá a residir há pouco tempo e já alterou o seu bilhete de identidade (com residência nesta freguesia), venha a esta autarquia, traga o cartão de eleitor da freguesia onde estava anteriormente inscrito e o seu B.I. e faça aqui o seu recenseamento eleitoral.

VOTAR é um dever cívico.

Horário de funcionamento da secretaria da Junta de freguesia:

2ª, 3ª, 4ª, 6ª feira das 14h00 às 20h00

5ª feira das 14h00 às 19h00



Freguesia de Forjães

Elevada à categoria de Vila em 30/06/1989

AVISO

Renovação licenças de condução

- Condutores de ciclomotores
- Condutores de motociclos de cilindrada até 50 c.c.
- Condutores de veículos agrícolas

A sua renovação deverá ser efectuada antes da data em que os seus titulares perfaçam:

65 e 70 anos e, posteriormente, de 2 em 2 anos

Passado esse prazo, as licenças de condução **caducam automaticamente**, não podendo as mesmas serem revalidadas, tendo os munícipes que proceder a novo exame de condução



Freguesia de Forjães

Elevada à categoria de Vila em 30/06/1989

“Dar vida aos anos”

Actividades físicas dirigidas à população menos jovem

Mensalidade de 8• (+ 5• seguro/ano)

1 aula por semana nas seguintes actividades:

- Ginásio
- Natação
- Hidroginástica
- Capoeira

Início – Outubro / 2008

Fim – Julho / 2009

Inscrições: Na sede da Junta de Freguesia até 26/Setembro/2008



Notícias regionais - A informação da sua Terra

EN 103 - Sinistralidade

Velocidade na origem de vários acidentes

Conforme indicação avançada no último número, a Estrada Nacional 103, no troço respeitante a Forjães, foi palco de inúmeros acidentes, engrossando-se, ainda mais, o número de vítimas mortais ocorridas nesta via.

Assim, no dia 25 de Julho, da parte da manhã, registou-se uma aparatosa colisão, ocorrendo, nesse mesmo local, da parte da tarde, um despiste, resultando, de ambos os casos, 7 feridos.

No dia seguinte, uns metros mais a sul, mais precisamente no cruzamento da Balança, ocorreu um choque entre 2 viaturas, registando-se, nesse mesmo dia, cerca de 1,5km a sul (perto do entroncamento para Vila Cova), o despiste de uma viatura ligeira, que vitimou o único ocupante da

mesma. O jovem de 19 anos, natural de Vila Chã, de acordo com dados

violentamente colhida, quando fazia a manobra para virar à

Barcelos, onde permaneceu internado por vários dias.

No dia 16 de Setembro, por volta das 18h, registou-se um atropelamento na Curva do Cindo Pereira, na EN 103. Tudo aconteceu quando Lucília Costa, atravessava a via, para se dirigir para casa. De acordo com dados colhidos no local, a vítima, que sofreu fracturas múltiplas, não terá percebido as duas viaturas que se deslocavam no sentido ascendente (Viana-Barcelos). Assim, e depois de ter passado o primeiro veículo vindo de norte, olhou para sul e iniciou a travessia, sendo colhida por uma viatura ligeira.

A vítima foi assistida no local pelos Bombeiros de Esposende e Cruz Vermelha, permanecendo internada numa unidade hospitalar, no fecho desta edição.

Foto: CGS



revelados pela imprensa, teve morte imediata, apesar da presença no local dos Bombeiros de Esposende e Barcelos.

esquerda, por uma outra que circulava no mesmo sentido e que executava, em grande velocidade, uma manobra de ultrapassagem em local onde tal é proibido.

As viaturas foram projectadas vários metros, ficando uma das vítimas encarcerada no seu interior, enquanto que o jovem condutor do segundo veículo foi transportado ao hospital pela Cruz Vermelha de Neiva. Anselmo Viana, depois de assistido no local pelo INEM, foi desencarcerado pelos Bombeiros de Esposende, que o conduziram ao hospital de



Foto: ES

Carlos Gomes de Sá



Foto JN, 27.07.08

Um morto e três feridos

Um despiste, seguido de um violento choque, ocorrido na Curva do eucalipto, na EN 103, por volta das 11 horas, do dia 18 de Setembro, provocou um morto e

vinham de Barcelos, ao entrar na curva do eucalipto entrou em despiste, acabando por rodopiar e ocupar a faixa contrária. Com este movimento, a viatura acabou

socorro: 2 viaturas do INEM (VMER do hospital de Viana e VMER do hospital de Barcelos), Bombeiros Voluntários de Esposende (uma ambulância e um desencarcerador), Bombeiros Voluntários de Barcelos (um desencarcerador e duas ambulâncias), uma delas vinda da secção de Fragoso) e Cruz Vermelha de Aldreu, para além da GNR de Barcelos, uma vez que as patrulhas de Esposende estavam noutros serviços.

Os dois jovens ocupantes do Clio sofreram ferimentos ligeiros, tendo sido conduzidos para o Centro Hospitalar de Santa Luzia, em Viana do Castelo, ao passo que o condutor do Renault 19 foi encaminhado, em estado grave, para o Hospital de S. Marcos, em Braga. A sua esposa, apesar de assistida no local pelos médicos do INEM, não resistiu aos traumatismos sofridos.

Apesar de todas as campanhas feitas e de todas as medidas tomadas, os 200 metros do troço da EN 103 compreendidos entre o

local onde se deu o sinistro e o parque da JAE são, seguramente, daqueles que apresentam, a nível nacional, os índices mais elevados de sinistralidade. Como tal, torna-se urgente a aplicação de uma medida há muito defendida para o local: a correcção daquele troço da via, eliminando as três curvas existentes, pois é viável a ligação, com uma única curva de ângulo muito reduzido, dos troços entre o "stand" e o "Cerqueiral" (antigo).

Quantas mais vidas terão que ser suficientes para que sejam



Foto: CGS

tomadas medidas concretas e não meras operações de cosmética?!

Carlos Gomes de Sá

três feridos.

O acidente ocorreu com o piso molhado, logo bastante escorregadio, com a agravante de estas serem as "primeiras chuvas", num local fatídico e já palco de inúmeras ocorrências, algumas também com final trágico. Tudo aconteceu quando uma viatura ligeira (Renault 19), onde circulavam dois sexagenários que

colhida por uma outra (Renault Clio), que circulava em sentido oposto e onde seguiam dois jovens.

Em consequência do embate, a viatura em despiste acabou por ser projectada lateralmente, para a berma, onde ficou imobilizada, em posição muito instável.

Para o local do sinistro foram mobilizados diversos meios de

Atentado ambiental no Ribeiro do Fulão

Uma descarga poluente, oriunda de uma vacaria situada em Aldreu, provocou a morte de largas centenas de peixes, no Ribeiro do Fulão e Rio Neiva.

Tudo aconteceu na noite do dia 5 de Agosto, quando os tanques da vacaria instalada na Quinta do Balazeiro, em Aldreu, transbordaram lançando para o curso de água afluente do Neiva uma quantidade não apurada de dejectos de animais, tornando a água poluída.

Na manhã do dia seguinte, domingo, a situação foi percebida por populares, na Ponte do Fulão, em Forjães, que estranharam a cor preta da água e o mau cheiro que a mesma exalava. Alertada a GNR de Esposende, esta esteve no local da parte da tarde, quando já eram visíveis os primeiros peixes mortos. A GNR fez uma informação para a Equipa de Protecção da Natureza (EPNA), sedeadada em Barcelos, que fez deslocar um grupo para o local. Os agentes da autoridade foram subindo o ribeiro até encontrarem o foco poluidor, confirmando-se aquilo que os populares iam dizendo: as centenas de peixes mortos resultavam de uma descarga da vacaria instalada na Quinta do Balazeiro, na vizinha freguesia de Aldreu.

Ao proprietário da instalação foi levantado um auto, que foi remetido para o Ministério do Ambiente, para aplicação da respectiva coima.

De acordo com informações colhidas por "O Forjanense", esta situação não é inédita, pois há anteriores registos de descargas similares provenientes da mesma vacaria. Alguns dos pescadores contactados relatam mesmo um caso acontecido há 30 anos, tendo outros memória de uma outra descarga, há dois anos, ao passo que há quem afiance que, em Maio último, o ribeiro também apresentou sinais de poluição por dejectos de vacaria.

Certo é que da descarga em questão resultaram centenas de peixes mortos, ao longo de quase toda a extensão do ribeiro, chegando mesmo, o foco poluidor, ao Rio Neiva. Com efeito, já no rio Neiva, na "levada" da Calça, aglomeraram-se, ao longo de dias, centenas de peixes mortos, de juvenis a espécimes adultos, com grande predominância de trutas, uma vez que o ribeiro afectado era um curso de água truteiro.

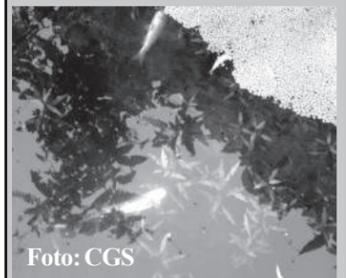


Foto: CGS

Carlos Gomes de Sá

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA



Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- todo o tipo de caixilharia em alumínio
- todos os serviços em ferro
- coberturas industriais
- portas seccionadas
- automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral/4740-435 Forjães_Esposende
telef.: 253 872 264 / telm.: 964 157 669



IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende

Forjães: Papelaria Moderna
(Centro Comercial 2 Rosas)
Café Novo



Esposende:
Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais
1º grata; assim = 2º r; zenóbia; a = 3º a.r. ; micar; ar = 4º dar, lar; t.n.t = 5º odim; s; sota = 6º imaginoso = 7º ocar; o; mana = 8º par; eno; rir = 9º ir; trado; oi = 10º m; Carlota; e = 11º ovalo; rotas =

Verticais
1º grado; opimo = 2º r; radicar; v = 3º az; rimar; ca = 4º tem; mar; tal = 5º anil; g; erro = 6º ocasional = 7º abar; n; odor = 8º sir; som; oto = 9º s.a.; tosar; a.t. = 10º i; António; a = 11º marta; Áries =



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
Apartado 430 4754-800 Barcelos

Deco-Int
Decorações - Interiores

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.
Orçamentos grátis

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5
4740 - 448 – Forjães
Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671
E-mail: decoint@mail.pt



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel: 253 87 77 70
E-mail: escolarioneiva@rj.pt

CENTRO DE KARATÉ-DO SHOTOKAI ACARF FORJÃES PUB

APKS: Associação Portuguesa de Karaté-do Shotokai
Director Técnico: Mestre Domingos Silva (5º DAN)



RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Francisco Novo (1ºDan)

HORÁRIOS: Terças: 19h às 20h30m
Quintas: 19h às 20h30m

LOCAL: Pavilhão Gimnodesportivo Acarf - Forjães

IDADES: A partir dos 6 anos
Inscrições no local



EXPERIMENTA UMA AULA! NÃO PAGAS NADA!
CONTACTOS:
Francisco Novo
Telem. 93 60 48 835
www.apks.pt

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



e-mail: acarf1@sapo.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
csa@portugalmail.pt
SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS), Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR),
CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)
COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J. Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António), Esposendeonline, Dr. A. Silvío Couto, Luís Baeta.
FOTOGRAFIA: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:
Junta de Freguesia de Forjães, Patrícia Dias, Jorge Ribeiro, Luis Coutinho, José Henrique Brito, Carlos Lages, Irene Margarida e Dr. Vânia Aidé.

ASSINATURA ANUAL (11 números)
PAÍS: 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
TIRAGEM: 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO: Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV), Carlos Gomes de Sá (coordenação).
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465 / Contribuinte 504 443 135
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Câmara Municipal de Esposende presta apoio a agricultores e pescadores do concelho

No sentido de fomentar o investimento produtivo no concelho, a Câmara Municipal de Esposende, através do Gabinete de Estudos e Planeamento Estratégico, tem vindo a disponibilizar um apoio personalizado às associações empresariais locais e aos empresários.

Atendendo à importância do sector agrícola e piscatório na sustentabilidade da economia local e à relevância dos programas de apoio actualmente em vigor, nomeadamente o Programa de

Desenvolvimento Rural (PRODER) e o Programa Operacional para o Sector das Pescas Portuguesas (PROMAR), a Autarquia envia, mensalmente, notas informativas para os agricultores e pescadores, com o principal objectivo de divulgar oportunidades no que se refere a ajudas e apoios comunitários.

A disponibilidade desta informação, através da Cooperativa Agrícola de Esposende e da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, e o apoio prestado às

comunidades agrícola e piscatória possibilita, assim, um melhor acesso ao regime de ajudas, no âmbito destes programas, traduzindo-se num aumento do investimento nestes sectores no concelho.

O Gabinete de Estudos e Planeamento Estratégico da Autarquia está neste momento num processo de reorganização interna, com o objectivo de alargar a curto prazo o trabalho de apoio ao sector empresarial local.

Fonte: Relações públicas da CME

VII Festival Internacional de Folclore "Cidade de Esposende"

A Câmara Municipal promoveu no dia 17 de Agosto, mais uma edição do Festival Internacional de Folclore "Cidade de Esposende" este ano na sua sétima edição, um certame anual que visou a promoção da cultura e etnografia do folclore local, nacional e internacional.

O evento decorreu no Largo dos Bombeiros, no centro da cidade de Esposende.

O Festival contou com a participação de quatro grupos, um dos quais oriundo da Roménia (Cununa de Pe Sommes). O grupo UHOT, da Turquia, que inicialmente tinha previsto a presença neste evento, lamentavelmente, à última hora, cancelou a sua actuação, uma vez que a embaixada deste país não concedeu visto para a sua visita a Portugal. Em sua substituição actuou o Conjunto Etnográfico de Moldes, de Danças e Cantares Arouquenses.

A concentração dos grupos teve lugar na Praça do Município,

seguindo-se o desfile, pela Rua 1.º de Dezembro, até ao local do espectáculo. Depois da subida ao palco fizeram uma breve apresentação, realizando-se,

Ronda Típica da Meadela (Viana do Castelo), Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães, Conjunto Etnográfico de Moldes, de Danças e Cantares Arouquenses e, por fim,



posteriormente, a entrega das fitas.

A abertura do Festival coube ao Rancho Folclórico dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, seguindo-se as actuações da

do "Cununa de Pe Sommes", da Roménia.

Fonte: Relações públicas da CME

Município de Esposende adere à Sociedade Polis Litoral Norte

A Câmara e a Assembleia Municipal de Esposende aprovaram a adesão do Município à "Polis Litoral Norte - Sociedade para a Requalificação e Valorização do Litoral Norte, SA."

Esposende subscreeve 3 milhões 915 mil euros, correspondente a 15% dos 26 100 mil euros do capital social da empresa, sendo que o Estado terá uma participação de 53%, o Município de Caminha de 11,2% e o de Viana do Castelo de 20,8%.

O Polis Litoral prevê um investimento total de cerca de 90 milhões de euros, dos quais cerca de 30 milhões estão previstos para as intervenções a realizar no litoral esposendense.

O plano prevê a reestruturação e consolidação dos esporões, a consolidação da Restinga do Rio

Cávado, o reordenamento das praias de S. Bartolomeu do Mar (Mar) e das Pedrinhas e Cedovém (Apúlia), bem como do Núcleo Turístico de Ofir - Fão.

A valorização paisagística da Foz do Rio Neiva, a criação de infra-estruturas de apoio balnear nas praias concessionadas incluindo Rio de Moinhos (Marinhas) e da Ramalha (Apúlia), a criação de uma ciclovia do Litoral Norte, a requalificação das zonas ribeirinhas de Esposende (3.ª fase) e de Fão (2.ª fase) e a criação de um Centro de Artes Tradicionais em Apúlia completam o conjunto de investimentos a realizar no concelho, estando ainda previstos projectos comuns aos três municípios.

Fonte: Relações públicas da CME

www.visitesposende.com

Município de Esposende tem novo site de turismo

É o novo portal do turismo da Câmara Municipal de Esposende, que foi apresentado oficialmente no dia 9 de Agosto, num bar/discoteca, em Fão.

À distância de um click, o turista ou visitante pode ficar a conhecer os atractivos turísticos do concelho, desde os roteiros de gastronomia, informar-se acerca dos eventos que vão ocorrer e pesquisar as sugestões de

turística do concelho" no universo das tecnologias da informação, que pretende ir ao encontro do turista, cativando-o para a vasta oferta do Município. Neste sentido, o site é um espaço "em construção", referiu Maria Emília Vilarinho, desafiando todos os agentes ligados ao turismo a contribuírem para o seu enriquecimento. "Só podemos pensar no desenvolvimento de Esposende se de facto



alojamento, para além de muitas outras informações.

A Vereadora do Turismo da Autarquia assinalou que este site "é uma mais valia e um instrumento muito importante para a divulgação

todos os agentes que desenvolvem as suas actividades derem as mãos", sustentou a Vereadora.

Fonte: Relações públicas da CME

Município de Esposende altera Carta Educativa Intermunicipal da Valimar

Depois da aprovação pelo executivo camarário, a Assembleia Municipal de Esposende aprovou, na sessão extraordinária realizada no passado dia 23, as alterações propostas pela Autarquia à Carta Educativa Intermunicipal da Valimar, no que respeita ao Município de Esposende.

As alterações resultam de uma reavaliação das necessidades mais prementes ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino, nomeadamente no que respeita às freguesias de Marinhas e de Fão.

Fonte: Relações públicas da CME

Notícias da ACARF

continua pág. 7

Equipa de Downhill da ACARF

Apesar de, neste momento, a equipa de downhill se encontrar momentaneamente em período de "férias", este grupo de amigos



continua a treinar afinadamente e a participar em algumas provas, a nível nacional, mas sobretudo a nível regional. Participam ainda nalgumas provas extra-calendário nacional.

Os atletas que envergam as

cores da equipa da ACARF têm conseguido bons resultados. Na última prova onde participaram, em Porto de Ave - Póvoa de Lanhoso, conseguiram um segundo lugar na categoria de elite, ficando em quinto lugar na geral.

A equipa fez também em fi-nais de Agosto um fim-de-semana de treinos, denominado "pré-temporada", em Manzaneda, distrito de Orense - Espanha.

Além da participação nas provas, a equipa, organizou, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, uma das provas a contar para o Campeonato Regional, que decorreu no mês de Julho, no Monte da Senhora da Guia, em Belinho. A organização desta prova foi elogiada pelas excelentes condições naturais e estruturais da pista, assim como por toda a logística relativa aos atletas

participantes e ao muito público presente.

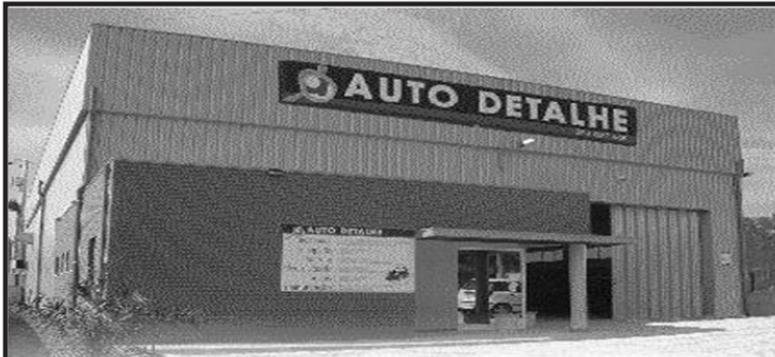
Este grupo de trabalho encontra-se a reforçar a equipa, para que neste ano competitivo possa participar em força nas provas, sobretudo as que se realizam no Norte do país. Neste



momento procuram mais alguns patrocinadores, uma vez que as deslocações e o material ficam bastante dispendiosos.

Jorge Ribeiro - Secção do BTT

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE



SAUTO DETALHE

INICIADOS OS TRABALHOS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO

A reparação e manutenção

**MANUTENÇÃO DE FROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS**

| | | | | | |
|------------------|--|----------------------|---|------------------------|--|
| mecânica | reparação geral recalibração de discos e cubos de travões | electricidade | instalação elétrica bateria / auto rádio / sons | ar condicionado | instalação e reparação de sistemas de ar condicionado e climatização |
| chapaaria | banco de alinhamento de chassis | pneus | serviço de alinhamento e balanceamento | | |
| pintura | estufas de pintura alugação de cor computadorizada | manutenção | limpeza de interiores e exteriores lavagem de esteiras | | |



Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 163, S.ROQUE
FORJÃES Telefone: 253872699

Confeitaria

marbela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 19



**Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto**

Malhas Roselã

Lingerie:
Simel, Selmark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricot e
Crochet, etc.

Malhas:
Confeção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Aglhas, Linhagem de
juta, quadrilê, etc.

Agente de Lavandaria
**BONS PREÇOS
VISITE-NOS**

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

SANILUZ
energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira, n.º470, Forjães
4740-442 - Esposende
Tel. / Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Agência Funerária Filipe Carlos, Lda.

Funerais (Serviço permanente) Cremações e Translações para todo o País e Estrangeiro

Tratamento de toda a documentação referente à Caixa de Previdência

Auto Fúnebre

Montagem e ornamentação de salas de velamento

Temas florista privativa

Atendimento personalizado

Facilidades de pagamento

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Filipe Carlos, Lda.

Urns de Cremação
Urns para Jazigo
Urns de Ossadas
Potes de Cinza
Urns para Sepultura

Sepulturas
Lapides
Artigos Religiosos

Estamos ao seu dispor
24 Horas
TLM 916 153 973

TELEF./FAX 253 873 021

E-mail: funerariafilipecarlos@clix.pt

S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 ESPOSENDE
Lugar de Baixo (frente ao Cemitério)

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Notícias da ACARF

Vº Torneio de ténis ACARF Open – Verão 2008

Como têm sido habitual nesta época do ano, a ACARF organizou, pelo quinto ano consecutivo, o Torneio de Ténis - ACARF OPEN VERÃO 2008. Esta actividade decorreu no ringue do Forjães Sport Clube, entre os dias 14 de Julho e 01 de Agosto do corrente ano.



Carlos Santos
Vencedor do quadro principal

Este torneio superou todas as expectativas, nomeadamente no número de jogadores inscritos, com a presença de 50 participantes, divididos pelos escalões masculino, feminino e sub 14.

No quadro masculino, Carlos Santos, primeiro cabeça de série, e Zé Pedro, quarto cabeça de série, disputaram a grande final deste torneio. Carlos Santos, com um jogo forte e experiente, conseguiu manter o jogo controlado, acabando por vencer o encontro com toda a justiça. O Vimaranesense Zé Pedro, de apenas 16 anos, foi a grande surpresa do Open de Ténis,

pois chegou à final, deixando para trás adversários de grande qualidade, como os jogadores Daniel Catarino (Forjães) e Pedro Fernandes (Barcelos). Carlos Santos venceu o jovem de Guimarães por 2-0, com os parciais de 6/2 e 6/3 sagrando-se tricampeão do Torneio de Ténis - ACARF OPEN.

No quadro feminino, Márcia Santos sagrou-se a nova campeã do Torneio de Ténis - ACARF OPEN. Márcia Santos conseguiu impor-se frente à adversária Sofia, mostrando desde cedo a vontade em ganhar. Com o apoio de uma claqué incansável, Márcia mostrou uma qualidade técnica e tática superior à da adversária. Márcia Santos venceu Sofia, a vice campeã ACARF Open Verão 2007, por 2-0 com os parciais de 6/3 e 7/6 (após tiebreak).

No escalão de Sub 14 tivemos a simpática presença de muitos jovens tenistas talentosos do concelho de Esposende, tendo sido a final disputada entre Tiago Perdigão, de Forjães, e Tomás Barbosa, das Marinhas. Tiago Perdigão revelou um jogo mais forte e com várias movimentações em campo, uma grande evolução técnica comparativamente ao último torneio de ténis; contudo, o jovem das Marinhas, com um jogo defensivo e com um bom batimento de bola, conseguiu vencer o Forjanense. Tomás Barbosa venceu

Tiago Perdigão por 2-0, com os parciais 6/3 e 7/6 (após tiebreak). Tomás Barbosa e Tiago Perdigão, ambos de 14 anos, deram um excelente espectáculo ao numeroso público presente. A mais jovem final deste torneio de ténis correspondeu em pleno às expectativas que foram criadas.

No quadro de consolação o tenista Fernando Santos sagrou-se vencedor ao derrotar, na final, o adversário Carlos Lages por 8-2.

A organização do torneio agradece a todos os jogadores que participaram no open de ténis, a todo o público que diariamente assistiu a este torneio e às poucas pessoas que nos ajudaram. Foram poucos mas bons! Obrigado!



Final feminina: Márcia e Sofia

Carlos Lages

ACARF presente no seminário “A Sustentabilidade das IPSS: perspectivas actuais e futuras”

A ACARF fez-se representar pelo seu presidente, tesoureiro e técnica administrativa, no passado sábado, dia 20 de Setembro, no Seminário “a Sustentabilidade das IPSS: perspectivas actuais e futuras”, que decorreu no Instituto Superior de Saúde do Alto Ave - ISAVE, na Póvoa de Lanhoso. De salientar que foi a única IPSS do concelho de Esposende presente no encontro.

A mesa de honra foi constituída pelo director técnico do ISAVE, Dr. Isaque Dias, pelo presidente das UIPSS – Braga, Dr. Manuel Antunes Lomba e pelo presidente da CNIS (Confederação Nacional das Instituições sociais), Padre Lino Maia.

Ao longo da sua palestra, o P. Lino Maia, na sua forma muito peculiar de comunicar, foi dizendo que o muito que é feito em Portugal, em diversas áreas (artística, desportiva, religiosa e social), é fruto do voluntariado, 70 % destas respostas, sendo as IPSS nacionais,

4928 (segundo informações reportadas a Abril de 2008). Adiantou que quase todas as aldeias portuguesas possuem uma IPSS (representando 60,3 % do universo do voluntariado português), referindo que são parte do denominado terceiro sector económico (associado ao subsector da economia solidária), empregando actualmente cerca de 200 000 trabalhadores, representando 4,3 % do PIB nacional, o que é bastante significativo e expressivo. O orador, P. Lino Maia, deixou mesmo a questão no ar para os governantes nacionais: “o que seria deste país sem as IPSS? sem os seus voluntários ...”; “O que seria se estas instituições fechassem todas por um ou dois dias?”.

Referiu também que, diariamente, cerca de 600 000 utentes/utilizadores recorrem directamente ou indirectamente destas instituições sociais, que abarcam prestação de serviços na

área da infância, da juventude, da deficiência e da terceira idade.

Mencionou que das duas grandes fontes de comparticipação destas instituições, pelos utentes e por acordos/comparticipações do estado (este financia em média 43% do custo médio de cada utente), não está muitas vezes mensurado o enorme dispêndio de tempo, de esforço de milhares de dirigentes/voluntários a nível nacional.

Numa segunda fase, desafiou os presentes a partir para novas formas de subsidiariedade, dando como exemplo o desafio da complementaridade, em que existem instituições com equipamentos/valências sub-aproveitadas, caso de serviço de lavandaria, de transportes, de técnicos (ex. motoristas, assistentes sociais, ...) possibilitando a partilha entre instituições, baixando/poupando nos seus custos. Em suma, colocar no terreno, em prática, a rede social concelhia.

José Salvador

ACARF - Cerca de 200 utentes no arranque do novo ano

Na passada sexta-feira, dia 19 de Setembro, realizou-se nas instalações do Centro Social da ACARF uma reunião com os encarregados de educação, marcando o arranque do novo ano lectivo. De salientar a presença de largas dezenas de pais, demonstrando cada vez mais o crescente interesse e acompanhamento do quotidiano dos seus educandos.

O presidente da direcção da ACARF informou os presentes acerca de todas as valências sociais que esta dispõe ao serviço

da comunidade e as suas funcionalidades, ressaltando a importância na criação de laços de humanização nos cerca de 200 utentes que diariamente frequentam a instituição, distribuídos da seguinte maneira: creche – 70 crianças; C.A.I. Jardim/ serviço de Refeições – 60 crianças; ATL Primária – 40 crianças; Espaço Sócio-Educativo – 12 crianças e

Centro de Dia/ Centro de convívio – 20 utentes.

A direcção apelou também à compreensão dos presentes para eventuais alterações estruturais no funcionamento da instituição ao longo do ano, uma vez que se encontra num processo de certificação da qualidade, em parceria com outras instituições particulares do distrito de Braga. Neste âmbito, a assistente social, Aidé Cunha, explicou dos parte novos procedimentos a executar a curto prazo com a implementação deste Sistema de Gestão da



Qualidade, tendo como referenciais a norma europeia EN ISO 9001:2000. Só com este passo rumo ao futuro se poderá prestar qualidade e organização nos serviços prestados.

José Salvador

Sistema de Gestão da Qualidade Parte II

Para além dos objectivos, que fazem parte do manual de qualidade e que se prendem com a implementação do S.G.Q (Sistema de gestão da qualidade) que esta Instituição iniciou em Maio de 2008, propomo-nos ainda atingir os seguintes objectivos:

1. Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiência da vida;
2. Procurar esbater as desigualdades sociais perante as crianças que não frequentaram a Creche;
3. Afirmar-nos como uma escola de valores e de regras onde o sentido de direitos e deveres começam a ser incutidos na criança;
4. Desenvolver a comunicação através da linguagem verbal, corporal, musical como formas diferentes de expressão do pensamento;
5. Desenvolver a sensibilização estética e de compreensão do mundo;
6. Proporcionar o despertar da curiosidade e do julgamento crítico para explorar o mundo de modo a saber valorizá-lo preservando a sua

qualidade para a vida humana;

7. Incutir na criança o valor do esforço e do trabalho valorizando todas as profissões;

8. Promover aprendizagens significativas de modo a criar e proporcionar condições favoráveis para que a criança inicie o 1º ciclo de escolaridade básica com possibilidade de sucesso;

9. Colaborar com a família na partilha de responsabilidade em todo o processo educativo;

10. Fazer com que toda a comunidade educativa se sinta parte integrante da Escola;

11. Proporcionar às famílias um espaço e condições favoráveis à orientação e realização de actividades extra-curriculares, de acompanhamento aos filhos, através da participação activa na concretização do Plano Anual de Actividades;

12. Fomentar a consciência moral e o treino da vontade e demais potencialidades, através de exercício de atitudes de responsabilidade, do dever e dos restantes valores cívicos e morais.

Vânia Aidé

Continua no próximo mês

Notícias regionais - A informação da sua Terra

ECOS DE NEIVA

Carlos Gomes de Sá

Pe. José Alves Martins celebrou 50 anos de vida religiosa Bispo D. Ximenes Belo presidiu às celebrações



S. Romão do Neiva viveu, no último dia 14 de Setembro, um dia festivo, assinalando a passagem dos 50 anos de vida religiosa do sacerdote jesuíta, Pe. José Alves Martins, ele que é um ilustre e regular colaborador deste mensário, sendo responsável pela rubrica "Palavra da Vida".

As cerimónias festivas iniciaram-se pelas 10horas, com a recepção formal no Mosteiro

maubére, deixou no ar um novo repto: que os jovens sigam o exemplo missionário do Pe. Martins, dando um pouco de si, dos seus conhecimentos e capacidades, aos necessitados.

A celebração eucarística ficou marcada por momentos de grande emotividade, seja aquando da homilia, em que o Pe. José Martins traçou, ao de leve, o seu percurso de vida, seja aquando da leitura de

uma imagem, em madeira, de Santa Ana, venerada em S. Romão de Neiva.

Por sua vez, a Junta de Freguesia de Neiva, conhecedora das causas humanitárias que, em Timor, o Pe. José Martins vem abraçando, decidiu atribuir-lhe apoio monetário.

Finda a eucaristia, seguiu-se um almoço convívio, nas instalações do Centro Social de Neiva, que



Beneditino daquela localidade. Para além do aniversariante, foram recebidas, em ambiente festivo criado pela população, crianças da catequese e escuteiros, o pároco local, Pe. José Moreno, o anterior pároco de Neiva, Pe. Manuel Sá, o Pe. Júlio Dinis, director da Faculdade de Filosofia de Braga, o Pe. João Felgueiras, companheiro do Pe. Martins em Timor, e o bispo emérito de Dili, D. Carlos Filipe Ximenes Belo.

D. Carlos Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz em 1996, presidiu à eucaristia, animada pelo Coral polifónico da paróquia.

Durante a celebração foram evocadas várias passagens alusivas à vida do aniversariante, sendo por todos reconhecido o seu amor e apoio ao povo mártir de Timor. Esta foi, aliás, a tónica dominante na intervenção de D. Ximenes Belo que, agradecendo o seu contributo para com o povo

um texto, pela família, em que esta recorda seu pais e irmãos já falecidos, lançando-lhe um repto para que, quando a sua missão estiver cumprida, regresse "à sua terra natal, à sua casa, ao seu quarto".

A tónica da importância da família foi ainda destacada pelo Pe. Sá, ele que era pároco de S. Romão do Neiva aquando da ida do aniversariante para o Seminário.

A cerimónia terminou com a oferta, pela paróquia, de um relógio em ouro, ao Pe. José Martins, simbolizando, nos dizeres do pároco local, os tempos de glória passados ao serviço do povo, para além de permitir contar o tempo que falta, para que regresse, em definitivo, à sua pátria. A paróquia ainda ofereceu ao aniversariante, bem como ao bispo D. Carlos Ximenes Belo e ao padre João Felgueiras, companheiro, de longa data do sacerdote jesuíta em Timor,

reuniu para cima de 250 convivas. A lauta refeição foi preparada e servida por gente da terra, engrandecendo, ainda mais, o momento festivo.

Para além de discursos, agradecimentos e felicitações, a tarde foi animada com cantares pelo Grupo de Serenatas de Perre, Viana do Castelo, para além de uma fadista local, que cantou à capela, tal como as irmãs do aniversariante, Rosa e Ana, que cantaram a música "Timor", celebrizada por Luís Represas.

Na retina da tarde fica, ainda, o pequeno filme relativo à vida do sacerdote, documentário que, uma semana antes, já havia sido exibido em Soutelo, Vila Verde, onde, em 7 de Setembro, se assinalaram também os 50 anos de vida religiosa do Pe. José Martins, pois foi precisamente naquele espaço que, em 1958, ele iniciou a sua caminhada religiosa.



Notícias regionais - A informação da sua Terra

VIDA PAROQUIAL

Tomada de posse do Administrador Paroquial de Forjães, Pe. José Manuel Ledo

No dia 14 de Setembro, no seguimento da nomeação do arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, em Julho último, o padre

qualidade de arcebispo, procedeu à leitura da Provisão Canónica do padre Ledo como "Administrador Paroquial", com "todos os direitos

de Freguesia, Eng. Benjamim Pereira, começou por recordar sumariamente os párocos anteriores: o padre Justino, afirmando que merece ser homenageado e ter o seu nome num local público (deixou a ideia de que poderá acontecer já no próximo ano, no vigésimo aniversário da elevação de Forjães a vila), o padre Granja, que qualificou de "grande impulsionador e amigo de Forjães", o padre Laranjeira, a quem desejou as melhores, e o padre Brito, referindo-o como "o homem que nos acode e socorre quando necessário, disponível 24 h por dia, que gosta de Forjães". Terminou referindo-se ao padre Ledo, a quem enalteceu as qualidades e ofereceu a colaboração institucional, desejando-lhe que "seja feliz entre nós".

Na sua ausência, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Álvaro Filénio Ribeiro, deixou também uma mensagem, lida pela secretária do mesmo órgão autárquico, Andreia Cruz, salientando que Forjães recebe o novo Administrador Paroquial com afecto, desejando-lhe um bom serviço paroquial.

O padre Ledo apenas se dirigiu aos presentes no momento da homilia. Depois de agradecer ao Senhor o facto de o ter escolhido para esta missão, referiu tê-la aceite numa atitude de obediência ao bispo e de serviço à Igreja, apontando algumas prioridades: as crianças, os jovens e os doentes. Salientou ainda: "procurarei ser mais um entre vós, a sentir os vossos problemas, apontando



José Manuel Ferreira Ledo tomou posse como Administrador Paroquial de Forjães, na Igreja da Paróquia de Santa Marinha de Forjães.

e deveres de pároco", "até nova disposição em contrário", datada de 18 de Julho de 2008. Terminada a leitura, deixou algumas considerações: referiu as

"condições especiais desta nomeação", salientou o dom do sacerdócio e a alegria da sua vivência, e apelou ao empenho dos leigos, no sentido de ajudarem o padre Ledo na sua tarefa pastoral, formulando um desafio a toda a comunidade: dar continuidade ao



Pelas 15.30h desse dia, os populares juntaram-se no adro da Igreja, esperando a chegada do novo "pároco", o que aconteceu por volta das 16h. À sua chegada, foi cumprimentado pelas autoridades locais, civis e religiosas, por colegas do sacerdócio e pelos amigos que se lhe quiseram associar nesta nova etapa.

Depois dos cumprimentos e de se paramentar na Capela do Senhor, deu-se início ao cortejo litúrgico para a Igreja.

Dando início à cerimónia, o Padre Armindo Patrão de Abreu, na

dinamismo pastoral. Terminou com o s agradecimentos, em nome da diocese, a todos os padres que garantiram o serviço pastoral nos últimos tempos: Pe. Gaio, Pe. Viana, Pe. Sá e Pe. Brito, referido como "autêntico bombeiro a apagar fogos que outros deixam em rescaldo", pelo que foi vivamente aplaudido.

Seguiram-se as palavras de um elemento do Conselho Pastoral, o Dr. Lima, que em nome da paróquia deu as boas-vindas ao Padre Ledo, desejando-lhe um trabalho pastoral profícuo.

De seguida, o Presidente da Junta



sempre o caminho do Evangelho". Terminou lançando um desafio ("que todas as famílias continuem a ser boa-notícia para o milénio") e formulando um pedido: que todos os paroquianos o tenham presente nas orações, para que possa servir com generosidade e sem desfalecer.

Terminada a eucaristia, a cerimónia culminou com uma sessão de cumprimentos na sacristia.

José Reis

Ternura dos 50

Nascidos em 1958 comemoram cinquentenário

No passado dia 30/08/2008, foi possível reunir uma grande parte dos forjanenses nascidos em 1958 e, conjuntamente, comemorarem os seus 50 anos. O programa foi muito simples:

19h00m Missa na Igreja Matriz de Forjães, com romagem ao cemitério.

20h30m Jantar convívio, no Restaurante "Zé dos Leitões", no edifício Monte Branco.

Durante o dia, 50 morteiros assinalaram a efeméride.

O local de encontro, previamente marcado, foi a Igreja

brindar.

Uma palavra de apreço para os mais aplicados na organização do evento: Augusto Jorge Dias Moura, José Albino Faria de Abreu e José Maria Almeida Costa. Sem o seu esforço conjunto, não seria possível descobrir moradas, números de telefone e outros contactos, para que o encontro fosse um sucesso como foi. O nosso agradecimento vai também para o Sr. Padre Brito que, desde logo, disponibilizou o Arquivo Paroquial, como suporte documental importante, tendo em



Matriz de Forjães, onde cada um teve oportunidade de participar na Eucaristia, aproveitar para agradecer a Deus o dom da vida e, ao mesmo tempo, suplicar a Deus pelos 11 colegas, entretanto falecidos. Em sua memória, foi colocado um ramo de flores, na sepultura do Manuel Augusto Amorim Torres, simbolicamente escolhido por ter sido o último a deixar-nos.

Posteriormente, reunimo-nos no Restaurante "Zé dos Leitões" para aí continuarmos a confraternização e saborearmos a deliciosa ementa com que os "organizadores" nos souberam

vista inventariar todos os nascidos em 1958.

Feito o levantamento, registados os contactos, facilitada agora a comunicação, ficou já nomeada a "comissão" para realizar o encontro do próximo ano. Se porventura é um dos nascidos em 1958 e não foi possível contactá-lo, aproveite agora para transmitir os seus meios de contacto ao novo "organizador", António Luís Faria da Costa Ribeiro, com o Telem. 937627577.

Na expectativa de que, para o próximo ano, será ainda melhor, envio a todos, sem excepção, um grande abraço.

Lino Abreu

VIDA PAROQUIAL

Diácono Luís Baeta



Conforme avançado na última edição, o forjanense Luís Baeta está a realizar o seu estágio na paróquia de S. Miguel de Vizela, arcepiestado de Guimarães.

O diácono Luís Baeta é regular colaborador deste mensário, sendo,

ainda primo do Pe. Sílvio Couto, sacerdote forjanense que, em 17 de Julho último celebrou, em Sesimbra, as suas bodas de prata sacerdotais (por lapso, na notícia do último número, foi dito que Luís Baeta era sobrinho do Pe. Sílvio Couto, facto que não corresponde à verdade, pois o seu avô materno é irmão da D. Cândida, mãe do Pe. Sílvio Couto).

Seminarista Rafael Poças

O também forjanense Rafael Poças, de 20 anos de idade, continua a sua caminhada para o

Sacerdócio, iniciando no Seminário Maior de Braga, em 14 de Setembro último, o quarto ano.

Pe. Sílvio Couto



Conforme especial apresentado na anterior edição, o Pe. Sílvio Couto, actualmente em Sesimbra, celebrou, em 17

de Julho último, as suas Bodas de Prata Sacerdotais.

Em Forjães, ocorreu, a 21 de Setembro último, uma eucaristia festiva presidida pelo mesmo.

"O Forjanense" felicita o Pe. Sílvio Couto, ilustre e regular colaborador deste mensário.

Carlos Gomes de Sá

Opinião... Opinião...

Desemprego e Serviço



Luís Baeta

O tempo de férias chega ao fim para muitas pessoas que regressam aos seus trabalhos menos fatigadas e com novas energias. É tempo de procurar novos caminhos, de pôr em prática projectos inovadores, novos métodos de trabalho ou de estudo. É também tempo de pôr termo a velhos conflitos, de fazer novas amizades, de estreitar laços com os colegas e os superiores, para que todos desfrutem de um bom ambiente no local de trabalho, onde se passa muitas vezes a maior parte do dia.

Não podemos, contudo, ignorar aqueles que já não voltam. Não apenas os doentes ou os reformados, mas também os desempregados. Quanta angústia sofrerão aqueles que procuram e não encontram! A dor e a ansiedade de sentirem a sua própria fome e a dos filhos sem conseguirem fazer nada! O desespero de se sentirem inúteis e incapazes sem o serem realmente. E, muitas vezes, o problema de verem os seus lares destruídos. Temos visto bem os cenários de crise nos noticiários, assim como os números chocantes da pobreza em Portugal. Muitos destes casos têm origem na precariedade do emprego.

No ano transacto, procurava explicar a um grupo de crianças da catequese, em Braga, baseando-me nas profissões dos seus pais, como cada um de nós pode servir a Deus desde que viva a sua vocação/profissão com alegria – apesar de cada vez menos a profissão corresponder à vocação da pessoa. Assim sendo, explicava-lhes, se o médico trabalha com alegria, transmite esse bem-estar ao doente. O professor pode transmiti-lo aos alunos, o bancário aos clientes, o polícia aos cidadãos, o construtor civil, o empregado de limpeza, etc., a quem os rodeia e convive com eles. E é claro que este contágio de alegria e paz agrada ao nosso Deus que é amor.

Até que uma criança me pergunta, indignada: «E o meu pai?! Está desempregado... não

pode servir a Deus?!» Respondi-lhe naturalmente que sim. As pessoas que procuram trabalho só por si demonstram o seu imenso valor, porque se preocupam em ter uma vida digna. Além disso, ninguém deve deixar-se abater. Encontrar outros desafios enquanto não se tem emprego é fundamental. Os desempregados podem dedicar-se, por exemplo, ao voluntariado: visitar os doentes e os presos, praticar obras de misericórdia. Na paróquia podem dedicar-se à catequese, à liturgia, à caridade, etc. São obras que nunca se praticam em vão e que contribuem para a nossa realização pessoal. Basta-nos recordar a expressão de alegria no rosto de quem teve alguém que o ajudasse a comer, no hospital, ou que lhe desse uma palavra de conforto, na prisão. O entusiasmo de quem aprendeu alguma coisa que não sabia, o júbilo de quem teve quem lhe empurrasse a cadeira de rodas. Entretanto, surgirá um novo emprego. Esta esperança reside também na fé e na Palavra de Jesus: «Pedi e ser-vos-á dado; procurai e achareis; batei e abrir-se-vos-á; porque todo aquele que pede recebe; quem procura encontra; e, ao que bate, abrir-se-á» (Lc 11, 9-10).

Uma parte muito importante deste processo cabe também às entidades empregadoras. Não são apenas as exigências da economia que causam o panorama actual na área do emprego. Também a economia é obra humana, podendo, portanto, caracterizar-se pelo amor, pela honestidade e pela solidariedade, ou então pelo egoísmo e pela ambição. Que os patrões procurem valorizar os seus empregados, promover o seu desenvolvimento e progresso pessoal, encontrar o futuro das empresas nas capacidades dos trabalhadores. Os assalariados são também pessoas, mais importantes que as máquinas, com uma vida, uma família, uma história, com a necessidade de sentir a segurança e a estabilidade cada vez menos proporcionada pelo emprego. Que todos se unam na construção de uma economia humana, isto é, que permita aos Homens serem Homens, seres que se caracterizam pela criatividade e pela imaginação, embelezando a Terra e colaborando com Deus na sua obra criadora.

NOTÍCIAS LOCAIS

Autismo traz individualidades a Viana do Castelo AMA organiza colóquio

Realizou-se no passado sábado, dia 13 de Setembro, no auditório da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, um colóquio subordinado ao tema do autismo, organizado pela AMA – Associação de Amigos do Autismo.

Este colóquio esteve inserido num programa mais vasto de actividades: “2º BTT For Life”, organizado pela Solinca, Eleganza e Stress off Bikes, que trouxe várias individualidades a Viana do Castelo, do mundo da política (Manuel Monteiro) ao desporto (Jesusaldo Ferreira, Capucho, Vítor Baía, Domingos Paciência, César Peixoto, Rui Lavarinhas, José Azevedo...), do mundo da moda (Mário Franco, Nuno Gama...) à televisão (Sónia Araújo), do palco (Luís Lourenço) à saúde (Fernando Póvoa), que deram o seu apoio à AMA - Associação de Amigos do Autismo e à Casa dos Rapazes de Viana do Castelo.

A conferência sob o lema do “Autismo um problema do séc. XXI” foi presidida pelo presidente da C â m a r a Municipal de Viana do



Castelo, Dr. Defensor Moura, acompanhado na mesa pela Dr.ª Conceição Menino, directora do Ensino Especial da DREN – Direcção Regional Educação Norte e pelo Dr. Monteiro, Vice-Director do Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo.

Depois da abertura da sessão; onde as cerca de 150 pessoas que assistiram ao evento, ouviram da boca do presidente da câmara a promessa de cedência de um terreno para satisfazer as necessidades da AMA; o presidente desta associação, Marco Reis, fez uma exposição sobre o que é esta instituição, o que representa, quais os objectivos e o como surgiu, tendo finalizado com a entrega do processo de registo na Segurança Social como IPSS – Instituição Particular de Segurança Social.

Seguiu-se depois um painel em que a Dr.ª Dulce Couto: “Conceitos e Modelos” e a Dr.ª Ana Isabel Aguiar: “Intervenção e Interação nos contextos de vida”, esclareceram uma plateia repleta de edis, técnicos sociais, educadores, professores, auxiliares e pais sobre a problemática do autismo.

A finalizar assistiu-se a um aceso debate moderado pela Dr.ª Flora Silva, vereadora da Câmara Municipal de Viana do Castelo e onde a Dr.ª Conceição Menino tentou responder a todas as solicitações que foram colocadas e onde a Dr.ª Teresa S. Miguel, chefe da Equipa de Consulta de Autismo do Hospital Pediátrico de Coimbra

deu um enorme contributo esclarecendo os presentes de como se deve lidar e trabalhar com as crianças e jovens com Perturbação do Espectro do Autismo.

Um debate onde muitas vezes a emoção aflorou às gargantas e olhos de pais e familiares que deram o seu testemunho e expuseram os seus problemas às entidades presentes e citando o político Manuel Monteiro, que assistiu ao debate “... Recebi uma lição de vida... Ocupado tantas vezes comigo próprio, convencido que os meus problemas são os mais importantes, obtive um testemunho de pais, de irmãos, de amigos, que diariamente vivem e convivem com o autismo e pude compreender como é tamanha a minha pequenez diante de quem por amor, nada mais do que amor, abdica de si próprio... reconheci quão fútil é muita da nossa actividade política, perante o esquecimento e indiferença face a problemas reais e profundos de

Os diagnósticos eram ridículos e diferentes de médico para médico.

A minha boneca entretanto crescia e com ela, as consultas, as reuniões escolares, as ideias absurdas resultando do nada saber e tudo pensarem saber.

E ela continuava a não ter amigos, a viver num mundo só dela e a ser actriz diariamente neste palco que consideramos nosso e que eu fervorosamente desejava que também lhe pertencesse.

... Tal como os pais, o filho não tem “vida social”. Não tem amigos com quem partilhar descobertas, brincadeiras e festas de aniversário. É, forçosamente, um solitário. Se por um lado aprecia a sua privacidade também é notória a sua tristeza quando o encontramos colocado à janela com o olhar penetrado nas brincadeiras dos miúdos na rua, ou no parque quando observa as outras crianças a brincar despreocupadamente, à distância que lhe é imposta pela ignorância alheia. Por norma, tudo o que não se entende é mantido à distância por precaução!”

AMA – uma associação com ligação a Forjães

A AMA – Associação de Amigos do Autismo, foi fundada durante o mês de Maio de 2008, e têm como área de intervenção todo o distrito de Viana do Castelo e os concelhos de Esposende e Barcelos do distrito de Braga.

Surge devido à ausência de apoios às crianças e famílias a quem é detectado a Perturbação do Espectro do Autismo.

Surge devido à enorme dinâmica de uma pai e da sua incansável batalha para que o seu *bonitão*, o Guilherme (que frequenta desde os primeiros meses de vida a creche da ACARF e neste momento se encontra a frequentar o Jardim de Infância de Forjães) e outros como ele possam ter uma vida melhor.

Durante meses bateu a todas as portas institucionais, rodeou-se de pessoas dos mais diversos quadrantes, de pais, técnicos, terapeutas, médicos, empresários, psicólogos, educadores, auxiliares, advogados e fundou uma associação que têm como principais objectivos:

- Criação de um CAO (Centro de Actividades Ocupacionais);
- Criação de uma residência para Autistas;
- Promover a intervenção precoce multidisciplinar do cidadão com perturbações de desenvolvimento do espectro do autismo;
- Melhorar a qualidade de vida e apoiar o cidadão com perturbações de desenvolvimento

continua pág. 12

Agrupamento 1296 de Santa Marinha de Forjães

Uma vez que está a iniciar-se um novo Ano Escutista, o agrupamento 1296 de Santa Marinha de Forjães tem o prazer de anunciar que vai abrir o período de inscrições, para todos aqueles interessados em fazer parte do maior movimento de jovens nacional e mundial – o Escutismo.

Para o efeito, no final das missas de Sábado, dia 4 e Domingo dia 5 de Outubro, o Agrupamento estará a receber as inscrições de todos os que pretendem.

Mais se informa que, nessa mesma altura, também estarão a ser vendidos os habituais Calendários Escutistas, para o ano de 2009, apelando-se à solidariedade de todos.

Boletim — Nascente Escolar



Editorial

por Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo



A todos um bom ano.

De regresso,

De regresso a novos saberes,

De regresso ao apelo à persistência, à resistência, ao querer, à luta por mais e melhor.

Mais uma vez partida para novo ano,

Mais uma vez cheios de vontade de chegar longe,

Mais uma vez carregados de vontade de ultrapassar mais um ano lectivo,

Com este querer vamos conseguir,

Vamos crer,

No querer,

Vamos conseguir.

Ler é saber

Saber é poder

Regresso às aulas

por: Pilar, Eduarda e Mariana do 6ºA



Regressar às aulas é algo fantástico, porque voltamos a encontrar-nos com os nossos colegas e também fazemos novas amizades.

Quando chegámos à escola, reparámos que esta tinha sido pintada, o que a torna ainda mais acolhedora.

Também os cestos de basquetebol foram renovados.

No primeiro ciclo, também estão a fazer grandes remodelações.

Gostávamos de deixar uma mensagem aos nossos colegas:

POR FAVOR, CONSERVEM A NOSSA ESCOLA COM AS PAREDES E O CHÃO COMO A ENCONTRAMOS.

Entrevista ao professor Ribeiro

Quais são as mudanças mais importantes para este ano?

A implementação da avaliação de professores, o novo sistema de direcção da escola, e, ao nível dos alunos, foi a criação da Oficina de Cerâmica. (7º ano).

Tem alguma novidade para nos contar?

A Oficina de Cerâmica (7º ano), o Atelié de Teatro, e o galardão referente ao projecto eco-escolas!...

Quer deixar alguma mensagem para os leitores do jornal?

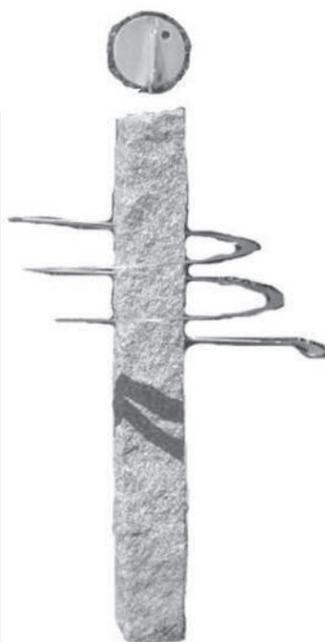
Ler... Ler... Ler... é saber.

Como se sente no arranque de mais um ano lectivo?

Por um lado, motivadíssimo, quando se pensa no trabalho que será feito para com os alunos.

Motivado para fazer o melhor possível para e com a comunidade educativa.

Por outro lado, com alguma apreensão quanto ao trabalho burocrático que nos está a ser solicitado.



OS NÚMEROS DO AGRUPAMENTO

ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR

| | 3 anos | 4 anos | 5 anos | 6 anos | Total |
|--------------------------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|
| J. Inf. – Antas | 7 | 9 | 13 | 0 | 29 |
| J. Inf. Igreja – Forjães | 0 | 30 | 31 | 0 | 61 |
| Total | 7 | 39 | 44 | 0 | 90 |

ALUNOS DO 1º CICLO

| | 1º ANO | 2º ANO | 3º ANO | 4º ANO | TOTAL |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| E.B. I AZEVEDO | 3 | 15 | 10 | 9 | 37 |
| E.B. I FORJAES | 37 | 35 | 37 | 39 | 148 |
| E.B. I / JI GUILHETA | 8 | 9 | 10 | 6 | 33 |
| TOTAL | 48 | 59 | 57 | 54 | 218 |

ALUNOS DO 2º CICLO

| | A | B | C | TOTAL |
|--------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 5º ANO | 10 | 23 | 22 | 55 |
| 6º ANO | 23 | 19 | 19 | 61 |
| TOTAL | 33 | 42 | 41 | 116 |

ALUNOS DO 3º CICLO

| | A | B | C | TOTAL |
|--------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 7º ANO | 21 | 21 | 19 | 61 |
| 8º ANO | 21 | 21 | 16 | 58 |
| 9º ANO | 20 | 21 | ----- | 41 |
| CEF Tipo 2 | | | | 12 |
| CEF Tipo 3 | | | | 11 |
| Total | 62 | 63 | 35 | 183 |

Educação e Formação de Adultos

| | Básico | Secundário | TOTAL |
|-----------|--------|------------|-------|
| Nº alunos | 6 | 17 | 23 |

TOTAL DE ALUNOS DA EBI DE FORJÃES 470 ALUNOS

TOTAL DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO 630 ALUNOS

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

54 docentes do 2º e 3º ciclo em Forjães;

11 docentes no 1º ciclo em Forjães;

2 docentes no 1º ciclo em Azevedo—Antas;

2 docentes no 1º ciclo em Guilheta—Antas;

4 educadoras no Jardim de Infância—Forjães;

2 educadoras no Jardim de Infância—Antas;

Relativamente ao pessoal não docente, a distribuição é a seguinte:

na EBI de Forjães, há 5 funcionários administrativos, 16 auxiliares de acção educativa e 5 funcionários da cantina;

No 1º ciclo (Forjães), há 2 auxiliares de acção educativa;

No 1º ciclo (Azevedo), há 1 auxiliar de acção educativa;

No 1º ciclo (Guilheta), há 2 auxiliares de acção educativa;

No Jardim de Infância de Guilheta, há 1 auxiliar de acção educativa;

No Jardim de Infância de Forjães, há 3 auxiliares de acção educativa



Notícias regionais - A informação da sua Terra



ECOS DE NEIVA



Continuação da pág. 8

Pe. José Alves Martins celebrou 50 anos de vida religiosa

Esta cerimónia iniciou-se com uma celebração eucarística, concelebrada por diversos sacerdotes e onde marcou presença D. Eurico Dias Nogueira, bispo emérito de Braga e, num momento posterior, D. Jorge Ortiga, bispo de Braga, para além de nele terem participado familiares e amigos. Com efeito, foram centenas aqueles que, com a sua presença, quiseram felicitar o Pe. José Martins pelo seu percurso de vida, incluindo vários membros da comunidade timorense em Portugal, para além de inúmeras religiosas de Fátima. Aliás, o maestro do coro e respectivo organista, também presentes, costumam animar as celebrações religiosas no Santuário mariano.

Terminada a celebração, desenrolou-se, na casa religiosa dos jesuítas, um almoço convívio, onde foram oferecidos pratos típicos de Timor, alguns deles preparados pelos próprios timorenses.

Este momento contou com a presença de inúmeras individualidades, entre elas os embaixadores de Timor e da Indonésia, em Portugal, de Rui Marques (figura responsável pela viagem do navio Lusitânia Express até Timor), dos presidentes da Câmara de Torres Novas e Vila Verde, entre muitos outros amigos da causa timorense.

“O Forjanense” felicita este seu regular colaborador, aproveitando o ensejo para divulgar uma pequena biografia relativa ao mesmo.

José Alves Martins nasceu a 17 de Julho de 1941, no lugar da Aldeia de Baixo, na freguesia de S. Romão de Neiva, Viana do Castelo.

Filho de Francisco Meira e Olívia Martins, cresceu no seio de uma família humilde, de acordo com

os ensinamentos da Santa Igreja, juntamente com cinco irmãos: Domingos, Joaquim, António, Rosa e Ana.

Por volta dos 10 anos sente o apelo de Deus, quando contacta com jesuítas que passavam férias no Convento Beneditino, nesta freguesia.

Domingos, seu irmão mais velho, monge beneditino, já lhe havia falado em seguir os seus passos, mas José não sentia “atração por essa vocação”.

No Verão de 1953, depois de concluir a 4ª classe, confessa-se com um santo e sábio jesuíta, Pe. Paulo Durão, encaminhando-o para o Pe. Roberto Sequeira, que nunca mais o desamparou até à sua entrada na Escola Apostólica (Seminário Menor da Companhia de Jesus), em Soutelo, a que se seguiram estudos em Macieira de Cambra, até 1958.

Os dois anos de noviciado foram um “período sofrido de escrúpulos”. A sua formação prosseguiu, até à Ordenação Sacerdotal, acontecida em 9 de Julho de 1972, a que se seguiu a Missa Nova (em Apúlia), em S. Romão do Neiva, em 23 de Julho.

Em Roma, no ano de 1974, quando finalizava a sua licenciatura espiritual, é desafiado, pelo provincial, Pe. Júlio Fragata, a ir para Timor. Seria, disse-lhe o sacerdote, por um período de 2 a 3 anos, após o que regressaria à Província, para completar a última etapa da sua formação (“Terceira Provação”).

Embora não tivesse nunca pensado ir para as “terras de missão”, José aceitou a proposta do seu provincial, chegando a Timor em 27 de Setembro de 1974.

Iniciou o seu trabalho como formador espiritual e professor dos seminaristas do Seminário da

Senhora de Fátima (Dili).

Em Agosto de 1975 rebenta uma guerra civil em Timor, opondo os dois maiores partidos: UDT e FRETILIN. Aconselhado a sair do país, juntamente com os restantes religiosos, José duvida e vai-se aconselhar com um jesuíta francês, Pe. Bernardo, antigo missionário na China. Este diz-lhe que, numa situação como a que estavam a viver, os jesuítas deveriam ser os últimos a partir.

Diante de Deus, José decide permanecer em Timor, sentindo, a partir desse momento, uma “grande paz interior”. Até aos dias de hoje, e já lá vão 34 anos, nunca se arrependeu dessa decisão.

A 7 de Dezembro de 1975 começa a fase mais dura da sua vida, com a invasão de Timor pela Indonésia.

José vive 25 longos e duros anos. Esteve sempre ao lado dos timorenses, juntamente com o Pe. João Felgueiras.

O povo que lutou e venceu pensando em Deus, viveu uma epopeia de fé, que tem de ser contada.

É isso que acontece na obra “As nossas memórias de vida em Timor”, editada em 2007, obra em co-autoria com o Pe. José Felgueiras. Aquando das vindas a Portugal, José nunca esqueceu a terra natal e esta sempre recordou o seu filho querido, como aconteceu em 13 de Setembro de 1998, quando celebrou, entre nós, os 25 anos de Sacerdócio e os 40 anos de vida Consagrada na Companhia de Jesus.

O Pe. José Martins, em reconhecimento pelos serviços prestados, foi agraciado, em 1994, com o título de Comendador da Ordem de Mérito, pelo Presidente da República.

Luís Coutinho em missão no Congo



Desde meados de Agosto que o tenente coronel Luís Coutinho de Almeida, ilustre colaborador deste jornal, se encontra em Kinshasa, na República Democrática do Congo, integrado na Missão da EUPOL, como Perito e Conselheiro em Justiça Policial e Militar.

Esta missão, de cerca de 50 experts de vários países da União Europeia, terá a duração de um ano e faz parte do programa de reestruturação e reforma da polícia e das forças armadas congolenses.

Trata-se de uma missão exercida em ambiente muito difícil, uma vez que a situação militar, política e social ainda continua muito instável. No entanto, confessou-nos Luís Coutinho, não resistiu a este apelo de voltar a África e de ter a honra e o privilégio de trabalhar, desta vez, no âmbito da UE, depois de ter exercido funções na NATO (durante o serviço militar), nas NAÇÕES UNIDAS (em Angola) e na OSCE (na Macedónia). É uma espécie de ciclo que se encerra, trabalhando para as maiores organizações mundiais que têm por objectivo velar pela paz, reconciliação e reconstrução nacionais, em todo o mundo.

Em jeito de diário, ousamos partilhar com os leitores alguns excertos de emails trocados entre “O Forjanense” e este filho de Forjães, que traduzem cabalmente o seu estilo e amor à terra:

«Não é fácil viver em Kinshasa, uma vez que não podemos sair da cidade e, mesmo assim, todos os nossos movimentos são muito controlados, por questões de segurança.

Como sempre, a adaptação leva tempo, mas já começamos a

desbravar terreno e a contactar com alguns portugueses comerciantes que por cá ainda vivem. Também já somos clientes de alguns restaurantes lusos, onde, juntamente com algumas especialidades locais, se come bacalhau, cabrito, feijoada e churrasco português, mas a preços proibitivos porque a vida cá é muito cara.

Em casa instalámos a TV satélite e podemos desfrutar das notícias nacionais e do desporto na RTP e na SIC Internacional; com a internet ficamos também ligados ao mundo;

Gostaria muito de, periodicamente, dar novidades acerca da minha estadia, mas apenas de assuntos colaterais e não da missão propriamente dita, porque não estou autorizado a fazê-lo e há muitas restrições nesse sentido.

Calor (que ainda vai apertar mais com a entrada breve da estação das chuvas), pobreza, muita confusão no trânsito, muito cuidado com as doenças tropicais... são o prato do dia nesta parte do planeta. Mas o encanto de África também cá está inteiro: o cheiro, o sol, a terra, o espaço...

Sinto apenas falta de, como fazia em Angola, pegar no jipe e ir por essa selva fora, ao encontro da África real e profunda, cheia de mistérios e de surpresas.

Este país, que é imenso, cerca de 30 vezes maior do que Portugal, não tem comunicações rodoviárias. As estradas estão todas destruídas. Para se chegar ao Leste, onde temos algum pessoal destacado, há que ir de avião porque são cerca de 1.300 km!

Saudades? Claro, da família, dos amigos, dos jogos do Forjães S.C., de sardinhas assadas... de tanta coisa!

E é este o aperitivo que vos deixo acerca desta realidade.

De Kinshasa, no Congo,
Luís Coutinho de Almeida»

continuação da pág. 10

AMA – uma associação com ligação a Forjães

do espectro do autismo, desde a infância à idade adulta;

-Informar, dar apoio e formação às famílias dos Autistas;

-Prestar apoios de Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Serviço Social, às crianças e jovens com perturbações, assim como a sua integração escolar e social;

-Promover a defesa dos direitos e benefícios dos cidadãos com Perturbações de Desenvolvimento do Espectro do Autismo;

-Promover a formação de Técnicos, Docentes e Auxiliares de

Ensino;

-Fazer um levantamento e



actualização dos casos existentes na área de acção da AMA;

- Promover e realizar actividades sócio-culturais e recreativas para o autista e público em geral.

Mas a sua ligação a Forjães não

se fica só pelo Guilherme, pois são vários os elementos dos órgãos sociais e sócios fundadores que são desta terra e até ao momento todas as reuniões tem-se realizado em Forjães, na sede da junta de freguesia a quem desde já se agradecemos o apoio prestado.

Para mais informações aqui ficam os contactos da AMA: www.ama-autismo.pt; tlmvl - 917 246 069; e-mail: ama-autismo@sapo.pt.

José Henrique Brito
Membro da direcção da AMA



27º ALMOÇO-CONVÍVIO
NACIONAL DOS ANTIGOS
COMBATENTES DA
GUINÉ

No dia 5 de Outubro, domingo, feriado nacional, realizar-se-á o referido convívio no RESTAURANTE LITORAL – Estrada Nacional nº1 – MATOS DA RANHA – POMBAL.

Os interessados (que podem inscrever familiares) devem escrever para:

27º ALMOÇO/CONVÍVIO – GUINÉ 2008-09-18

APARTADO 42 – 3534 – 909 MANGUALDE



ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Fernando Neiva

Já rola a bola na divisão de Honra (Elite) AF Braga

O Forjães Sport Clube iniciou já a sua participação no campeonato distrital da Divisão de Honra. Na primeira jornada deslocou-se a Braga, para defrontar o Alegrienses, e venceu por 1-0. Na ronda seguinte recebeu o Porto d'Ave (Póvoa de Lanhoso) e perdeu pela margem mínima. Portanto, um início de campeonato um pouco incaracterístico dos homens agora comandados pelo jovem forjanense Luís Pedro Pereira, que dá assim os primeiros passos na orientação de uma equipa sénior.

Os objectivos do Forjães passam pela melhor classificação possível dentro dos lugares da manutenção. A série é composta por 16 equipas, das quais pelo menos os 4 últimos baixam à primeira divisão distrital.

Vai certamente ser uma época difícil, os adversários são de peso, Taipas e Famalicão são os principais candidatos à subida para a 3ª Nacional, Martim, Torcatense, Stª Maria, Esposende, Stª Eulália, Águias da Graça, Pico de Regalados e Ronfe são equipas também muitos fortes. Contudo, os adversários não assustam o técnico forjanense nem os seus atletas, pois estes estão certamente preparados para defrontar qualquer adversário e prometem dar o máximo para atingir os objectivos no sentido de dignificar ao máximo a camisola forjanense.

É de referir que mais de metade das equipas jogam em campo relvado, apenas o Forjães, Porto d'Ave, Pica (Fafe), Arões, Martim e Santa Eulália de Vizela utilizam campo pelado. Por cá, continua-se a sonhar com o já merecido "tapete verde" e sonha-se com a construção de um novo complexo desportivo, estando nesta altura a direcção à procura de um terreno situado em zona agrícola ou florestal, tendo em vista a concretização desta obra, caso os sócios do clube autorizem.

A direcção do Forjães tem previsto para a presente época desportiva um orçamento próximo do da época anterior, um pouco superior, e espera poder continuar a merecer a confiança de todos aqueles que colaboram com o clube, nomeadamente, patrocinadores, colaboradores e, como não podia deixar de ser, de todos os sócios, simpatizantes e amigos.

O Plantel Sénior é praticamente novo, tendo-se registado a saída da totalidade dos atletas que compunham a equipa base da época passada: Stray foi para o Neves, Zé Carlos e Chico acompanharam Canário na ida para o Apúlia, Xina e Káká foram para o Ninense, Nuno e Pedro Mendes para o Martim e Moreno para o Stª Maria. De entre os Forjanenses que compunham a equipa, Pereira passou a ser técnico, Ricardo

Santos tem uma lesão que o impede durante alguns meses, Morgado, Miguel e Zé Manel interromperam os seus percursos no futebol, e João Amândio não chegou a acordo com a direcção. Assim, Pereira tem que construir uma equipa de raiz, tarefa que se adivinha difícil, mas não impossível.

Plantel Sénior – 08/09

Treinadores: Luís Pedro Pereira (Principal), Berto (Adjunto) e Pica (Tr. Guarda-redes)

Guarda-redes: Rafa (S. Pedro Rates), Ricardo (Morais) e João Carlos (Alvelos).

Defesas: Óscar; Paulo (Roriz), Edgar, Ventura (Fragoso), Tiago (Catel/Cunha), Roberto (Artur Rego) Chico Moura, e Texa (Castelense);

Médios: Marco (S. Pedro Rates, Duarte (Roriz), Lisboa (Artur Rego), Sampaio (Artur Rego), João Pedro; João Figueiredo (Antas)

Avançados: Nuno (Santa-Maria); Filipe (Chafé); João Carlos (Esposende); Alex; Gleidson (Fragoso)

Contínuo: António Queirós

Divisão de Honra 1ª Jornada (14/09/08)

Alegrienses 0 – Forjães 1

Relvado do Campo da Ponte (1º de Maio) – Braga

FSC: 1-Rafa; 2-Paulo; 3-Ventura; 4-Tiago; 5-Texa (C.); 6-Marco; 7-Duarte; 8-Lisboa (16- João Pedro aos 65min.); 9-Nuno (17-Gleidson aos 75min.); 10-Filipe (15- João Figueiredo aos 80min.); 11-João Carlos

Treinador: Canário

Não Utilizados; 12-Fábio; 13-Chico Moura; 14-Óscar; 18-Alex

Golos: 0-1 aos 54 minutos, Filipe

Pereira estreia-se a ganhar!

O Forjães procurou contrariar o favoritismo do



Alegrienses e, numa tarde de muito calor, num relvado em boas condições, deu boa réplica ao adversário. A qualidade do jogo foi fraca, típico do início de época, mas a entrega e o querer foram apanágio de duas equipas equilibradas. A primeira parte foi de luta no meio campo, e nesta fase do jogo surgiu apenas uma oportunidade de golo para o Alegrienses, depois de um mau atraso do defensor forjanense, um homem da casa surgiu isolado mas o guarda-redes do Forjães resolveu.

Na segunda parte, o Forjães entrou mais determinado e, cerca do minuto dez, na sequência de um canto, o avançado Filipe facturou aquele que seria o único golo da partida e que daria os três pontos ao Forjães. Surgiu depois uma reacção dos homens do bairro da Alegria, mas o guarda-redes Rafa esteve à altura das necessidades e

mantve a sua baliza inviolada até final. Depois do golo, Pereira foi refrescando a equipa e passou a jogar numa toada de contra-ataque; desta forma, Gleidson, que actuou nos últimos minutos, surgiu por duas vezes em boa posição para ampliar a diferença, mas deslumbrou-se.

A vitória premiou a boa organização da equipa do Forjães, pese embora o empate fosse também um resultado justo.

2ª Jornada (21/09/08)

Forjães 0 – Porto d'Ave 1

Estádio Horácio Queirós – Forjães

FSC: 1-Rafa; 2-Paulo;

3-Ventura (17-Gleidson aos 83min.); 4-Tiago;

5-Chico Moura (C.); 6-Marco (16-João Pedro aos 70 min.); 7-Duarte;

8-Lisboa (18- Sampaio aos 64min.); 9-Nuno; 10-Filipe; 11-João Carlos

Treinador: Canário

Não Utilizados; 12-Fábio; 13-Chico Moura; 14-Óscar; 18-Alex

Golos: 0-1 aos 61 minutos

O adversário foi mais forte!

O Forjães perdeu o seu primeiro jogo em casa, perante um adversário aguerrido, com uma equipa bem organizada, que se impôs na primeira parte e que já no decorrer da segunda chegou ao golo que lhe deu os três pontos em disputa.

O Forjães foi, ao longo da primeira parte, uma equipa incapaz de contrariar o futebol do seu adversário e ao intervalo o 0-0 era um bom resultado para a equipa de Pereira. Refira-se que nesta fase do jogo os homens do Porto d'Ave tiveram várias oportunidades de fazer golo, contra apenas um livre muito perigoso batido por Chico Moura ao minuto dez.

No segundo período, o Forjães equilibrou um pouco mais o jogo, não deu as veleidades defensivas da 1ª parte, mas acabou por sofrer um golo algo ingénuo na sequência de um mau batimento/alívio de bola na zona defensiva. Embora o jogo tenha sido mais equilibrado na segunda parte, e o Forjães tenha tentado tudo na parte final para marcar, é objectivo referir que os forjanenses, mesmo melhorando, nunca conseguiram rematar ou criar situações iminentes de golo.

Na minha opinião, Pereira precisa rever o sector defensivo da equipa e tem, obviamente, que mexer no meio campo, acho eu, que neste sector precisa colocar gente que dinamize a capacidade de construção e transporte ao nível da produção de jogo, porque as fragilidades evidenciadas neste desafio parecem-me estruturais e não pontuais..

Derrota justa do Forjães, cedida com dignidade, atitude e empenho

dos atletas, que colocou a nu algumas fragilidades da equipa. Contudo, este foi apenas mais um jogo que obviamente correu mal, mas que não fragiliza a qualidade do trabalho que está a ser feito neste escalão; e quem anda no futebol sabe que as derrotas trazem muitos ensinamentos para quem não gosta de conviver com elas e os homens que integram o Forjães certamente que não gostam destes convívios e sabem como evitá-los.

| Próximos Jogos - Seniores 08/09 | | | |
|---------------------------------|---|----------------------|-------------|
| 1ª Volta | | Divisão de Honra AFB | |
| 0 | 1 | Alegrienses | Forjães |
| 0 | 1 | Forjães | Porto d'Ave |
| | | Famalicão | Forjães |
| | | Forjães | Martim |
| | | Arões | Forjães |

24 Horas de Futsal

No primeiro fim-de-semana de Agosto, decorreu um Torneio de Futsal, disputado em 24 horas seguidas, no Pavilhão da EBI de Forjães. O evento, a favor do clube, foi organizado pelo amigo Filipe Morgado.

Foram 24 horas de muita animação, algum sono, muita diversão e também de alguma discussão acesa no calor do jogo, logo apagadas com um ida ao bar para refrescar as ideias.

O Forjães Sport Clube agradece à direcção da EBI de Forjães pela cedência de instalações e aos funcionários que colaboraram gratuitamente na vigilância de todo o recinto escolar. Agradece também ao Morgado e a todos aqueles jovens que colaboram na organização/realização deste Torneio e, como não podia deixar de ser, fica muito grata a todas as equipas que honraram este clube com a sua presença.

Torneio de Futebol de Salão – Verão 08

Ao longo do mês de Agosto decorreu o já habitual Torneio de futebol de salão no velho ringue do clube. Participaram 12 equipas, tendo sido vencedora a equipa Algor, que bateu o S. Roque na final. Segundo o Director do Torneio, Arlindo Tomás, este ano o evento foi disputado com muita correcção por parte de todas as equipas e foi marcante a presença de bastante público para assistir aos jogos.

Presente da Vaca

Pelo quarto ano consecutivo, foi realizado o Presente da Vaca, desta vez no Souto de São Roque, aliado às Festas deste Santo e daquele lugar. Esta iniciativa visava a angariação de verbas para suporte orçamental e, segundo a Direcção, correu muito bem.

O prémio contemplou algum distraído que até ao dia seguinte não reclamou o prémio, revertendo

este a favor do clube.

A Direcção fica grata a todos aqueles que ajudaram comprando os seus bilhetinhos e agradece a colaboração prestada pela Comissão de Festas de São Roque.

Aumento de Quotas

No passado dia 12 de Setembro, o Forjães Sport Clube aprovou, em Assembleia geral, o aumento de quotas para a presente época. Os novos preços passam a ser: cativos 48• anuais e bancada 36• anuais. A Direcção justificou esta proposta, então aprovada, com o facto de ser necessário aumentar as receitas orçamentais e ainda com o facto de o preço de um bilhete de jogo ser de 5 euros (15 jogos = 75•) pelo que comparativamente o valor pago pelo sócio era considerado baixo.

Camadas Jovens

Já se iniciarem os treinos do futebol jovem. Desta forma, todos os interessados em representar o clube poderão inscrever-se nos finais de tarde no campo ou junto de elementos da Direcção.

Se gostas de futebol comparece e vem fazer parte da família do Forjães Sport Clube.

Novo Estádio

Numa Assembleia pouco participada, de acordo com a relevância do assunto em discussão, a Direcção do Forjães fez uma singela apresentação informal do ponto da situação deste assunto. Assim, nesta altura procura-se um terreno com cerca de 50 mil metros quadrados situado em zona agrícola ou florestal, por forma a obter um acordo de negócio, tendo em vista a localização do eventual novo complexo desportivo. Segundo o Presidente da Direcção, é possível que dentro de um mês os técnicos da Câmara tenham pronto um estudo/projecto prévio para elucidar o que se pretende fazer.

Desta forma e logo que possível, quando houver dados mais concretos, a direcção irá convocar uma reunião para alargar a discussão do assunto e obviamente espera-se uma participação massiva dos associados. Certamente que este é um processo moroso que obriga a procedimentos legais, mas que deve ser acelerado ao máximo.

Refira-se que será necessária autorização dos sócios para avançar para esta obra, mas os sócios só poderão votar uma proposta concreta sobre este assunto.

Em minha opinião, seria uma infra-estrutura importante para o clube e iria certamente promover mais e melhor desporto na nossa terra; por isso, apelo aos sócios para participarem nas Assembleias e para votarem favoravelmente, tendo em vista os interesses do Forjães Sport Clube.

Opinião... Opinião...

Outono Pardacento



Irene Margarida

O Outono pardacento já chegou!... Vem anunciar o Inverno desconfortável, gélido, soturno e triste. As folhas tombam, deixando as árvores nuas, erguendo os seus braços ao céu, implorando protecção. As andorinhas partem e os dias chuvosos sucedem-se, sombrios com sua atmosfera pesada, carregada de nuvens escuras. Nos finados choramos com pesar os entes queridos que partiram para sempre. A alegria do Verão deixou-nos, com suas romarias, seu folclore, sua música, seu fogo de artifício... Ficamos de luto, recordando com saudade a alegria

que findou. Lembra a decrepitude da vida o desamparo, a solidão, o desconforto existencial... Vamos reagir e ganhar coragem para regressar ao trabalho, porque outro ano de luta recomeça na rotina do dia-a-dia, sempre igual, porque repetitiva. Vamo-nos alegrar, provando o vinho novo, à volta da fogueira de São Martinho, cantando e dançando com alegria, imbuídos pelo cheiro e pelo fumo das castanhas assadas. Não fiquemos tristes, porque o Natal está para chegar. Vamos, então, renascer com o Redentor para uma nova vida de paz, amor e justiça social.

Que a humanidade entenda esta mensagem e, finalmente, a ponha em prática.

Só assim o Homem será feliz, sem egoísmo nem ambições desmedidas e com muito amor para dar e receber.

“O Forjanense”, de 24 de Setembro de 2008, nº 234

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua Nossa Senhora da Graça, nº 12, 4740-448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, sito na Rua Nossa Senhora da Graça, nº 12, rés-do-chão da freguesia e concelho de Esposende.

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de dezoito de Setembro de dois mil e oito, exarada de folhas noventa e uma a folhas noventa e duas verso, do livro de notas para escrituras diversas número “cinquenta - A”, deste cartório, **MARIADA CONCEIÇÃO ALVES DA CRUZ CERQUEIRA**, viúva, natural da freguesia de Antas, deste concelho, onde reside na Rua do Monte, nº 86, **declarou**:--- Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por pinhal e mato, no sítio do Monte de Antas, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de José Alves Rolo Agra, do sul com herdeiros de António Gonçalves Neiva, do nascente com Monte e Monte, Lda e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 447, com o valor patrimonial de 2,80 euros e o atribuído de **DOZE MIL E QUINHENTOS EUROS**.-----

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem

qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.----- Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.--- E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel Alves da Cruz Lajoto, residente que foi no lugar de Antas.-----

Assim, afirma e declara que é ela, com exclusão de outrém, a dona e legítima possuidora do identificado prédio.----- E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.-----

Esta conforme e confere com o original na parte transcrita.----- Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 18 de Setembro de 2008.-----

A Notária,

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

NOTÍCIAS LOCAIS

FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO

Festa da Família

No passado dia 9 de Agosto realizou-se, na Fundação Lar de Santo António, a Festa da Família. Esta actividade tem como objectivo principal o convívio entre os utentes e familiares, nomeadamente, aqueles que se encontram emigrados.

Esta festa já faz parte do plano de actividades há vários anos, tendo a adesão das famílias à

iniciativa aumentado gradualmente. Contudo, ainda esperamos mais...

A festa começou às 15h com uma missa celebrada pelo Sr. Padre Brito, na capela da Instituição.

De seguida houve, no Centro de Convívio, uma actividade bastante animada, preparada pelos idosos e funcionárias. Houve o momento para dar um pezinho de dança e no fim um delicioso lanche.

Agradecemos a todos os familiares a presença e esperando-os para o ano novamente.

“ Gostei muito da festa e principalmente de ver os meus filhos e netos a dançarem e cantarem com todos nós.”

(Maria Miranda, 88 anos)

Patrícia Dias

Danças de salão

Informam-se todos os interessados que ainda estão abertas as inscrições para a turma de iniciação de Danças de Salão,

com a Escola Populum de Braga, a realizar no Centro de Convívio da Fundação Lar de Santo António, à Sexta-feira pelas 21h:00.

O telefone para contacto é o do Professor Filipe 912230308.

Contamos consigo!

Pescador

Pescador que tens no mar
A razão do nome teu,
Tem cuidado em lá entrar
Quando vires só mar e céu.

Ficam na praia esperando
Os entes que são mais teus,
E na areia vão rezando
Pedindo por ti a Deus.

E quando lá no mar alto
Começares o teu labor,
Tem cuidado a algum percalço,
Tem cuidado, pescador...

Olha que ele é traiçoeiro
E tem lá adamastor;
Em palavras, o primeiro
A chamar-te usurpador.

Não sei se será traição
Ou será por amizade;
Que suga para a escuridão
Dessa sua imensidade.

Pois pescador és no mar,
Mas o mar é pescador,
E entre vós vão cantar
O hino do vosso amor.

Ao som dessa sinfonia
Lanças as redes ao mar,
Procurando em harmonia
Que ele te queira ajudar.

Já muito a sua demora
Na praia tudo se agita;
Vai passando hora a hora
Nenhuma barca se avista.

Vê-se luz, há barco à vista;
Tudo na praia se alegra;
Põem olhos nessa pista
Até terminar tal refrega.

Seus homens vêm chegando
Trazendo rede bem cheia;
Comem, promessas pagando
Aos santos da sua aldeia.

Mas por vezes tudo é mau,
O mar se enfureceu;
A aquela gente esperando
A chegada de uma nau
Com tudo que tem de seu,
Lá vão apenas rezando,
A assim, ficam pensando,
Não no mar, mas sim no céu.

Regina Corrêa de Lacerda

Apenas eu

Tapem o meu corpo só com terra
Para que o sol cada dia a vá beijar,
E só o tempo lhe dará a sua
espera
De certa flor um dia despontar.

Nessa estrada da vida que deixei,
Não passei dum romeiro em
viagem,
Sou alguém que vim ao mundo e
abalei,
Para muitos não passei duma
miragem.

Cumpri assim meu fado destemida
Num mundo que quem sou, nem
mesmo eu sei,
Talvez a flor que na terra surgida.

Possa trazer lembranças que
deixei
Espalhadas, onde me senti
perdida,
E dela parto, e nunca me
encontrei.

Regina Corrêa de Lacerda

Ao encontro da verdade

Somente o pensamento dos
poetas
Conseguem ter acesso à verdade;
Ao escreverem transformam-se
em profetas
Dando à poesia a sua realidade.

A pena desliza, dúvidas fugindo,
Numa luz tudo muda em seu
redor;
Nesse clarão caminhos
descobrimo,
Tu, Poeta, escolherás o melhor.

Só tu sabes encontrar a verdade;
Para ti, o poema é oração;
Dando aos outros tal serenidade
Que essa luz nos ilumina a razão.

Se a humanidade pudesse
encontrar
Dessa verdade tão belo caminho,
Seria um mundo de paz a brilhar
Onde cada qual teria o seu ninho.

Regina Corrêa de Lacerda

Portugal

Portugal, país da Europa
À beira-mar plantado,
Pequenino muito embora,
Assim foi iniciado.
Debruçado sobre o mar
Mil desejos levantou;
Gente lusa ao acordar
Ao mar, suas naus levou.
Esse mar ignorado
Até aí pelos povos,
O português arrojado
Lançou sobre ele os olhos;
E suas naus navegaram
Lutando contra os escolhos
Este país pequenino
Em grande se foi tornar;
Mas a força do destino
Em tudo, o veio alterar.
Um paraíso encantado
Todo o mundo o disputa;
Céu azul p'lo mar beijado,
Nota inspirada para além,
Por todos apreciados;
Mas como nós, sem igual;
Pois Tu és a Pátria-Mãe,
O Nosso Lar - Portugal!

“Mensagem de Outono”
Regina Corrêa de Lacerda

Homenagem a Regina Corrêa de Lacerda quando, de acordo com a própria, está a entrar na sua «recta finab».

Obrigado pela colaboração. Coragem.

Carlos Gomes de Sá



Armando Couto Pereira

Parado meditei

Parado meditei
Ao ver-te sentada no penedo
Cheia de frio, junto ao rio!...
E acreditei nas horas paradas
Da tua vida, talvez dorida
Talvez com medo!...
Parado meditei
Na pose romântica que tinhas
E no teu desdém
Escondido nesse silêncio
Até ser traído
Por essas lágrimas caídas
Para não magoares ninguém!...

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º agradecida; do mesmo modo = 2º género de plantas ericáceas = 3º assembleia da república; fazer micos; atmosfera = 4º oferecer; habitação; explosivo = 5º

Deus dos vikíngues; carta de baralho = 6º fantástico = 7º tornar oco; suco resinoso de algumas plantas = 8º parelha; prefixo que significa vinho; escarnecer = 9º partir; molusco gastrópode;

saudação à brasileira = 10º espécie de oliveira = 11º ornato oval nos capiteis das ordens jónica e compósita; ramos =

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

Verticais

1º graúdo; fecundo = 2º enraizar = 3º arraial; concordar; aqui = 4º possui; oceano; semelhante = 5º que tem a cor azul; culpa = 6º casual = 7º formar as abas de um chapéu; aroma = 8º título honorário inglês; ruído; relativo aos ouvidos = 9º sociedade anónima; tosquiar; antigo testamento = 10º santo de grande devoção = 11º nome feminino; uma das constelações do zodíaco =

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Setembro de 2008

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repe-tir números em cada quadrado

de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Médio

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | | 7 | 9 | | 8 | | |
| 9 | | | 4 | | | | | 5 |
| | 4 | | | 2 | | | | |
| 6 | | | | | | | | 4 |
| | 2 | | 8 | | | 5 | | |
| 7 | | | | | | | | 8 |
| | | 2 | | | 6 | | | |
| 5 | | | | 1 | | | | 3 |
| | 3 | | 6 | | 8 | | 9 | |

Dificuldade: Crítico

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|--|---|
| | 8 | | 1 | 3 | | 2 | | |
| 4 | | | 9 | | | | | 6 |
| | 7 | | | | 1 | | | |
| 1 | | | | | | | | 8 |
| | 3 | | 5 | | | 4 | | |
| 2 | | | | | | | | 1 |
| | | 5 | | | 4 | | | |
| 7 | | | 3 | | | | | 9 |
| | 6 | 9 | 5 | 7 | | | | |

Resultados do mês passado

Dificuldade: Suave

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 2 | 1 | 4 | 8 | 5 | 6 | 9 | 3 |
| 8 | 6 | 3 | 9 | 1 | 2 | 5 | 7 | 4 |
| 9 | 5 | 4 | 7 | 3 | 6 | 1 | 8 | 2 |
| 4 | 8 | 6 | 1 | 5 | 9 | 3 | 2 | 7 |
| 2 | 3 | 9 | 8 | 6 | 7 | 4 | 1 | 5 |
| 5 | 1 | 7 | 3 | 2 | 4 | 9 | 6 | 8 |
| 6 | 7 | 2 | 5 | 4 | 1 | 8 | 3 | 9 |
| 3 | 9 | 5 | 6 | 7 | 8 | 2 | 4 | 1 |
| 1 | 4 | 8 | 2 | 9 | 3 | 7 | 5 | 6 |

Dificuldade: Perverso

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 7 | 3 | 9 | 4 | 8 | 1 | 6 | 5 |
| 9 | 1 | 5 | 7 | 2 | 6 | 8 | 3 | 4 |
| 4 | 8 | 6 | 1 | 5 | 3 | 2 | 9 | 7 |
| 8 | 3 | 4 | 6 | 1 | 7 | 9 | 5 | 2 |
| 1 | 5 | 9 | 8 | 3 | 2 | 7 | 4 | 6 |
| 6 | 2 | 7 | 4 | 9 | 5 | 3 | 1 | 8 |
| 7 | 9 | 1 | 2 | 6 | 4 | 5 | 8 | 3 |
| 5 | 4 | 2 | 3 | 8 | 9 | 6 | 7 | 1 |
| 3 | 6 | 8 | 5 | 7 | 1 | 4 | 2 | 9 |

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>

Detalhes históricos

“O segredo da vida”

A fásca faz crescer as plantas. A electricidade descarregada por um relâmpago basta para combinar os gases do oxigénio e do azoto em óxido nítrico que dissolvido na água da chuva entra no solo sob a forma de ácido nítrico. Se todas as plantas precisam de azoto, são raras aquelas que o obtém directamente da atmosfera. Pela acção electroquímica, a fásca fornece uma parte. Talvez ela exerça uma influência ainda maior sobre o começo da vida. No começo dos anos 1950, o químico Harol Urey e os seus estudantes da universidade de Chicago, simularam os efeitos da fásca sobre uma mistura de gases iguais, imaginando-os aos da atmosfera original da Terra. Essa experiência permitiu que obtivessem ácidos aminados, substâncias químicas construtivas de proteínas da matéria viva.

Assim, a primeira manifestação de vida sobre a Terra, há milhões de anos, talvez tenha sido origem de um relâmpago.

“Sélection du Reader’s Digest”

Traduzido por Torres Jacques

“Você Sabia”

Que cerca de 1640, Evangelista Torricelli, aluno de Galileu, descobre que a pressão atmosférica fez subir uma coluna de mercúrio, de mais ou menos 760 milímetros dentro de um tubo de vidro. Blaise Pascal renova a mesma experiência com o vinho tinto, cuja densidade é mais frágil que a do mercúrio. Ele teve então que construir um tubo de 14 metros para conseguir os resultados esperados.

“Sélection du Reader’s Digest”

Traduzido por Torres Jacques

Pagamento de assinaturas

Sr. Assinante: É imprescindível o seu contributo para continuarmos, mensalmente, a fixar para os vindouros os passos da Nossa Terra. Não deixe, por isso, de regularizar a sua assinatura.

obrigado.



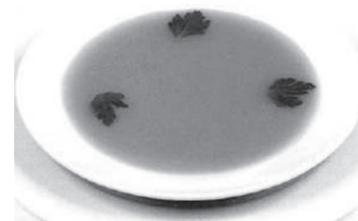
CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

Sopa de abóbora

Ingredientes

500g de abóbora-menina
1l de água e sal
150g de farinha de milho
2dl de azeite
Raminhos de salsa



Preparação

Descasque a abóbora e retire-lhe as pevides. Corte-a depois aos quadrados e coloque-os numa panela com a água temperada com sal. Leve a cozer.

Depois de bem cozida, triture a abóbora e leve-a novamente ao lume para apurar. Ao mesmo tempo, dilua a farinha de milho em 3dl da água da cozedura e acrescente-a ao puré.

Regue com o azeite e deixe ferver até que a farinha coza. Distribua a sopa pelos pratos individuais e decore com folhas de salsa.

Coelho em vinho do Porto

Ingredientes

5 dentes de alho
1 pitada de sal
2 cebolas
8 fatias de pão
1 coelho (com cerca de 1.5kg)
2 c. (sopa) de banha
2 c. (sopa) de azeite
1 dl de vinho do Porto
1 raminho de tomilho



Preparação

Coloque os alhos num almofariz com o sal e pise-os até obter uma pasta. Reserve. Descasque as cebolas e corte-as às rodela e coloque as fatias de pão num tabuleiro próprio para ir ao forno, torrando-as suavemente.

Arranje o coelho e parta-o aos pedaços. Barre-os com a pasta de alhos e sal e disponha-os igualmente no tabuleiro de forno. Cubra com as rodela de cebola, junte a banha e o azeite e mantenha no forno durante 45 minutos, a 190°C.

Alguns minutos antes de terminar o tempo estipulado, regue com o vinho do Porto e deixe no calor para que o álcool evapore na totalidade.

Disponha as fatias de pão numa travessa de servir e, por cima delas, coloque o coelho. Regue com o molho obtido durante a confecção e sirva decorado com um raminho de tomilho.

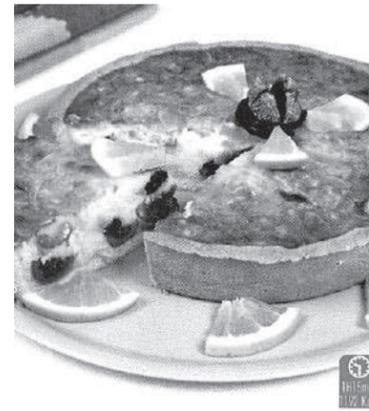
Tarte de ameixas e figos

Ingredientes

200g de manteiga
200g de açúcar, 1 ovo
400g de farinha
Ameixas, figos e laranja para decorar

Recheio

100g de ameixas secas
100g de figos secos
70g de miolo de amêndoa fílado
4 ovos
4 dl de natas
100g de açúcar
1 laranja (raspa)



Preparação

Massa: amasse a manteiga com o açúcar. Junte o ovo e, por fim, a farinha. Amasse tudo bem. Estenda a massa e forre uma tarteira com 23 cm de diâmetro e fundo amovível. Apare as extremidades e polvilhe o fundo com as ameixas, os figos, ambos aos pedaços, e o miolo de amêndoa. À parte, misture os ovos com as natas, o açúcar e a raspa de laranja. Verta para a tarteira e leve ao forno a 190°C, durante 40 minutos. Desenforme a tarte fria e sirva-a decorada com ameixas, figos e laranja cortada a gosto.

Av. de S. Romão, 10 - 4935 Neiva - Viana do Castelo - Tel. 258 871 466 - Fax: 258 371 420



Av. Marcelino Queirós, 130/140 Estrada E - Loja 14 - 4740 Forjães - Esposende - Tel.: 253 876 074/Tlm. 965 166 956

Festa de S. Roque 2008

As festividades deste ano, em honra de S. Roque, st. Amaro e S. Vicente levaram alegria, fé e animação a um espaço que é, cada vez mais, um cartão de visita de Forjães.

Para a posteridade ficam as duas largadas de paraquedistas, envergando bandeiras diversas, entre as quais a da ACARF.



IV BICI PAPER



FORJÃES

27 - SETEMBRO - 2008
(Sábado - 14.30 h)

ORGANIZAÇÃO: **ACARF/Grupo de Escuteiros**



COMPARECE.

EQUIPAS "PARES" (masculinos e/ou femininos)
VEM DIVERTIR-TE! VEM PASSAR UMA TARDE DIFERENTE ...
PARTICIPAÇÃO GRATUITA. HÁ PRÉMIOS ...

Visite esposendeonline.com

O FORJANENSE

O melhor jornal de Esposende

O FORJANENSE

esposendeonline

www.esposendeonline.com

AGROZENDE PUB
FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.DA

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização



Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.



Poderá aceder à nossa empresa através de:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

GRUPO BARMONTA S.A. PUB
CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA, SERVIÇOS

imogaliza
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS E ARRENDAMENTOS
www.grupobarmonta.pt
_moradias_lojas
_apartamentos_terrenos

Comece a vida por aqui



Quinta da Flora
Área total aproximada de 1400 m2.
Habitação tipo T3, com Suite,
Ar Condicionado e Aquecimento Central,
Piscina.



Casa dos Campinhos
Área total aproximada de 193 m2.
Habitação tipo V4, Cozinha Equipada,
Ar Condicionado ou Aquecimento Central,
Fogão de Sala.



Casa da Costa
Área total aproximada de 800 m2.
Habitação tipo T3, com Suite, Ar Condicionado
e Pré-Instalação de Aquecimento Central,
Piscina, Parque Infantil, Lareira
e Forno a Lenha.

BESIALUGA
RENT-A-CAR

Av. Marcelino Queirós, 130 - Bloco E - Lj 8
4740-448 Forjães (Esposende)

Tl. 253 876 600 | Tlm. 916 360 952

E-mail: besialuga@grupobarmonta.pt
www.grupobarmonta.pt

